

**SANDERSON QUIXABEIRA DA SILVA**



# **ATUANDO COMO ANALISTA CONTÁBIL**

**MINHA EXPERIÊNCIA PRÁTICA TRABALHANDO  
NO DEPARTAMENTO CONTÁBIL**

**SANDERSON QUIXABEIRA DA SILVA**



# **ATUANDO COMO ANALISTA CONTÁBIL**

**MINHA EXPERIÊNCIA PRÁTICA TRABALHANDO  
NO DEPARTAMENTO CONTÁBIL**

© 2025 – Editora MultiAtual

[www.editoramultiatual.com.br](http://www.editoramultiatual.com.br)

editoramultiatual@gmail.com

**Autor**

Sanderson Quixabeira da Silva

**Editor Chefe:** Jader Luís da Silveira

**Editoração e Arte:** Resiane Paula da Silveira

**Capa:** Freepik/MultiAtual

**Revisão:** O autor

**Conselho Editorial**

Ma. Heloisa Alves Braga, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, SEE-MG

Me. Ricardo Ferreira de Sousa, Universidade Federal do Tocantins, UFT

Me. Guilherme de Andrade Ruela, Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF

Esp. Ricael Spirandeli Rocha, Instituto Federal Minas Gerais, IFMG

Ma. Luana Ferreira dos Santos, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC

Ma. Ana Paula Cota Moreira, Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade, FUNCEC

Me. Camilla Mariane Menezes Souza, Universidade Federal do Paraná, UFPR

Ma. Jocilene dos Santos Pereira, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC

Ma. Tatiany Michelle Gonçalves da Silva, Secretaria de Estado do Distrito Federal, SEE-DF

Dra. Haiany Aparecida Ferreira, Universidade Federal de Lavras, UFLA

Me. Arthur Lima de Oliveira, Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

|       |   |
|-------|---|
|       | Silva, Sanderson Quixabeira da  |
| S586a | Atuando como analista contábil: Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil / Sanderson Quixabeira da Silva. – Formiga (MG): Editora MultiAtual, 2025. 85 p. : il. |
|       | Formato: PDF  |
|       | Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader   |
|       | Modo de acesso: World Wide Web  |
|       | Inclui bibliografia   |
|       | ISBN 978-65-6009-174-0  |
|       | DOI: 10.29327/5544902   |
|       | 1. Contabilidade. 2. Práticas em departamento contábil. I. Silva, Sanderson Quixabeira da. II. Título.  |
|       | CDD: 657  |
|       | CDU: 657  |

*Os conteúdos, textos e contextos que participam da presente obra apresentam responsabilidade de seu autor.*

Downloads podem ser feitos com créditos ao autor. São proibidas as modificações e os fins comerciais.

Proibido plágio e todas as formas de cópias.

Editora MultiAtual  
CNPJ: 35.335.163/0001-00  
Telefone: +55 (37) 99855-6001  
[www.editoramultiatual.com.br](http://www.editoramultiatual.com.br)  
[editoramultiatual@gmail.com](mailto:editoramultiatual@gmail.com)  
Formiga - MG  
Catálogo Geral: <https://editoras.grupomultiatual.com.br/>

Acesse a obra originalmente publicada em:

<https://www.editoramultiatual.com.br/2025/05/atuando-como-analista-contabil-minha.html>



**ATUANDO COMO ANALISTA CONTÁBIL:  
MINHA EXPERIÊNCIA PRÁTICA TRABALHANDO NO  
DEPARTAMENTO CONTÁBIL**

**ATUANDO COMO ANALISTA CONTÁBIL:  
MINHA EXPERIÊNCIA PRÁTICA TRABALHANDO NO  
DEPARTAMENTO CONTÁBIL**

**Sanderson Quixabeira da Silva**

## **Agradecimentos**

Eu acredito que sozinhos não chegamos a lugar nenhum. Tudo que somos hoje tem esforço nosso junto com as pessoas que nos ajudaram e nos educaram lá trás. Por isso, queria agradecer imensamente:

Aos meus avós, por terem me educado e terem tomado para si, sem nenhuma obrigação a responsabilidade de pai e mãe. Vocês mudaram a minha vida e serei eternamente grato. Vovó, saiba que você é a razão da minha existência e eu te amo demais a ponto que, nem sendo contador, eu consigo contabilizar esse amor todo.

A minha tia S.Tintino.S.M por ter estado comigo em diversos momentos, essa vitória também é sua.

A minha amiga C.M.Rocha, que esteve comigo em tantas caminhadas e recomeços. Apesar de termos enfrentado bastante desafios e fontes de desmotivações naquela escola, não deixamos de nos encontrar nos estudos. E já que conseguimos sobreviver àquele Tártaro, poderemos sobreviver a qualquer coisa nessa vida e nada mais nos derrubará! Te amo muito, amiga

A minha amiga A.P.B.Aires, por ter ficado ao meu lado nos 5 anos de faculdade. Foram muitas greves (uma de 4 meses e outra de 5), algumas gargalhadas (mentira, várias e algumas nas aulas) e muitas noites preocupados com as provas (afinal, era muito conteúdo para pouco tempo disponível para estudar). Essa caminhada não teria sido a mesma sem você e eu não poderia ter desejado companhia melhor para aquele momento.

E ao meu amigo E. Dedalus P. A. M que acompanhou de pertinho o capítulo “mestrado” da minha vida. Você que descobriu que eu tinha sido aprovado antes mesmo que eu, agiu como a maior força encorajadora que eu poderia receber. Sem o seu incentivo eu jamais teria descoberto que era possível seguir por esse caminho e, por isso, te agradeço muito! Iremos comemorar essa vitória indo a um show daquela artista que tanto gostamos.

E aos demais que não foram citados para não preencher o livro só com nomes e mais nomes, um muito obrigado por fazer parte dessa história!

## **Apresentação**

Esse ebook é mais um passo na minha trajetória acadêmica. Ele surgiu de uma necessidade que tive na graduação de conseguir visualizar aquilo que estava estudando com algo mais concreto no dia a dia do contador. Tentei escrever sobre algo que eu gostava, daí surgiu a ideia de escrever sobre a minha rotina no departamento contábil.

Aqui você encontrará uma abordagem didática e objetiva, de forma a entender os principais elementos da rotina de um analista contábil sem maiores complicações. Sendo esse um material complementar a leitura dos livros didáticos, legislações e normativos os quais somos apresentados à exaustão na graduação.

Seja você um estudante, profissional ou um entusiasta, eu espero que esse livro possa te auxiliar em seu crescimento e no processo de adquirir conhecimento. Ele é uma ferramenta valiosa que, espero, te estimule a ler e estudar cada dia mais.

## **Prefácio**

Durante a graduação somos apresentados a vários livros didáticos sobre contabilidade e sabemos que existem muitos cursos mundo afora, e nos perdemos bastante nessa imensidão de referências e autores. Muitas vezes nos deparamos com uma sensação, ao iniciar no mercado de trabalho, que eles pouco nos prepararam para desempenhar a nossa função de agora em diante.

Por isso, resolvi fazer esse livro em um formato de narrativa onde eu explico (ou morro tentando) os principais procedimentos do ofício contábil em linguagem informal e descontraída para te ajudar a dar os primeiros passos nessa profissão. Não me proponho a falar de tudo de forma aprofundada (Leia os CPCs contábeis e livros acadêmicos para isso), apenas a dar um *start* na aplicação prática desses assuntos.

Aqui iremos conversar sobre as rotinas comuns e essenciais relativas à rotina do analista contábil em um cenário de um escritório de contabilidade. Vamos falar sobre as rotinas de escrituração contábil, aspectos tecnológicos da profissão, envio da informação contábil para o fisco, conciliações, processos e dicas para se manter sempre atualizado.

Espero que goste desse eBook, afinal foi uma grande satisfação escrevê-lo! Espero que ele seja enriquecedor e te inspire. Não se desespere com as dificuldades que enfrentará, afinal até os contadores com décadas de experiências passam por perrengues, quem dirá você.

Estamos todos no mesmo barco.

Boa leitura!

Sanderson Q. Silva.

## **SUMÁRIO**

|  |    |
|--|----|
| 1 PANORAMA GERAL DO DEPARTAMENTO CONTÁBIL .....                    | 11 |
| 2 RECEBENDO A INFORMAÇÃO DO CLIENTE.....                           | 14 |
| 3 IMPORTAÇÃO DE EXTRATO BANCÁRIO.....                              | 18 |
| 4 EMPRESAS QUE POSSUEM UM ERP .....                                | 23 |
| 5 UM EXEMPLO DE ERP PRESENTE NO MERCADO .....                      | 24 |
| 6 O PLANO DE CONTAS .....  | 32 |
| 7 O PATRIMÔNIO .....   | 36 |
| 8 LANÇAMENTOS - O FAMOSO DÉBITO E CRÉDITO.....                     | 38 |
| 9 LANÇAMENTOS DE PROVISÃO.....                                     | 42 |
| 10 LANÇAMENTOS DE RETIFICAÇÃO:.....                                | 44 |
| 11 CONCILIANDO : O USO DO BALANCETE E DA INFORMAÇÃO EXTERNA .....  | 46 |
| 12 CONCILIAÇÃO BANCÁRIA .....                                      | 49 |
| 13 CONCILIAÇÃO DE VALORES A RECEBER (VENDAS A PRAZO A CARTÃO)..... | 52 |
| 14 CONCILIAÇÃO DE FORNECEDORES.....                                | 54 |
| 15 CONCILIAÇÃO FISCAL E TRIBUTÁRIA.....                            | 56 |
| 16 CONCILIAÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO .....                         | 60 |
| 17 ANÁLISE DE BALANÇO.....   | 62 |
| 18 E O TAL DOS “CPCS”?.....  | 65 |
| 19 ENVIANDO A INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA O FISCO: A ECD E A ECF..... | 67 |
| 20 PROCESSOS CONTÁBEIS.....  | 73 |
| 21 COMO BUSCAR AJUDA?.....   | 79 |
| 22 MANTENDO-SE ATUALIZADO.....                                     | 81 |
| REFERÊNCIAS.....   | 83 |

## 1 PANORAMA GERAL DO DEPARTAMENTO CONTÁBIL

A maioria dos escritórios de contabilidade geralmente são divididos em departamentos. Tradicionalmente temos o departamento pessoal, que cuida das obrigações trabalhistas de folha de pagamento e suas respectivas obrigações (admissão, rescisão, eSocial, fechamento de folha e etc); o departamento fiscal, que cuida do planejamento tributário e das demais rotinas obrigatórias e acessórias e o departamento contábil.

Alguns escritórios mais avançados possuem departamentos além dos três tradicionais. Muito se fala no famoso *BPO Financeiro*. Nossa profissão gosta de usar nomes em inglês para quase tudo (compliance, impairment, BPO... temos que nos acostumar a isso). Mas esse departamento é o melhor amigo do analista contábil. Ele, basicamente, é quando a empresa não pode pagar alguém para cuidar de seu financeiro e pede ao escritório de contabilidade para fazer isso. E o que isso significa para o analista contábil? Significa que iremos pegar os lançamentos prontos e só iremos importar (o que nos poupa muuuuuuito tempo e esforço e dor de cabeça).

Mas falando sobre o nosso querido departamento contábil, entenda que ele vai ser aquele que irá consolidar as informações geradas por outros departamentos e realizar as importações de movimentações financeiras, preferencialmente por extratos bancários. Depois o contábil irá tratar de todas essas informações geradas e criar os demonstrativos contábeis e demais (o famoso mantra dos professores da graduação: fornecer informação para a tomada de decisões, ele existe mesmo na prática tá?). *Tratar esses dados em formatos mais agradáveis aos olhos é um diferencial que agrada e muito os clientes - aprenda power BI e outras ferramentas.*

Como sempre, nem tudo são flores. O setor contábil enfrenta alguns desafios significativos. O primeiro deles é que nem todos os clientes do escritório são clientes do departamento contábil. Eu explico: clientes do simples nacional, em sua maioria, não são

obrigados a entregar contabilidade (ECD e ECF, falaremos deles mais a frente), logo, por não ser obrigatório, muitos empresários pensam nisso como menos uma conta para pagar e deixam de contratar esse serviço.

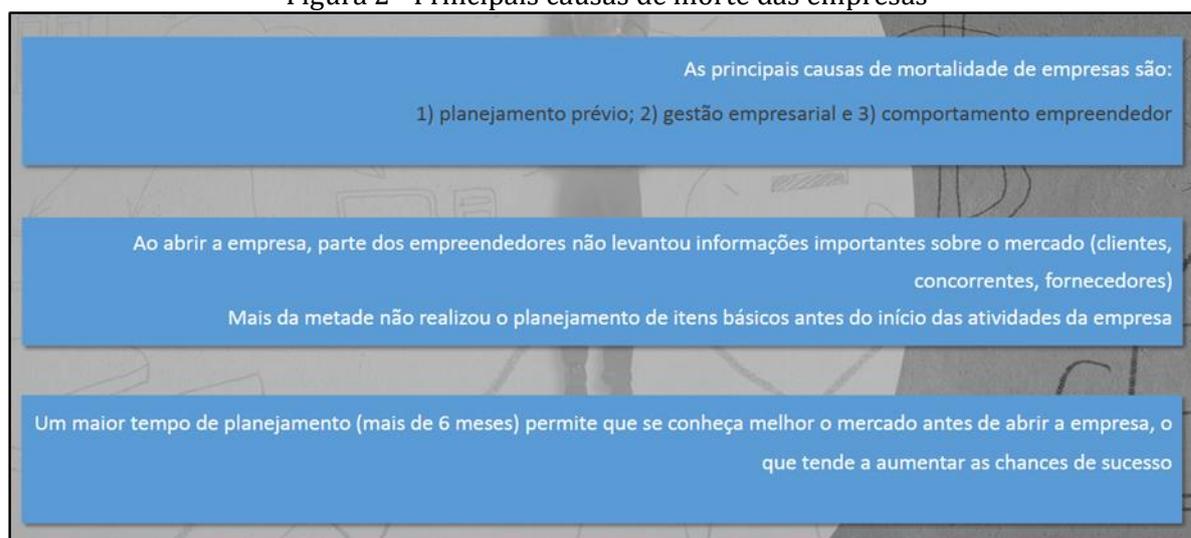
A consequência da falta de uso dos serviços de contabilidade constantemente aparece nas manchetes dos jornais com números absurdos de quantidade de empresas que fecham as portas. E não acredite no que eles falam sobre carga tributária alta (embora seja mesmo), uma pesquisa feita pelo Sebrae no ano da pandemia (2020) mostrou que o preparo pessoal e a gestão foi a principal causa pelo fechamento das empresas, sendo a pandemia em terceiro. Abaixo alguns dados retirados de um documento chamado *causa Mortis* produzido pelo Sebrae:

Figura 1 - Fator mais importante para a sobrevivência da empresa



Fonte: Causa Mortis Sebrae (2014)

Figura 2 - Principais causas de morte das empresas



Fonte: Causa Mortis Sebrae (2014)

Percebemos que, infelizmente, muitos gestores e empresários ainda veem o setor contábil apenas como um setor que cuida de burocracias. É muito triste ver que muitos não compreendem a sua importância no processo de decisão e formulação de estratégias financeiras e empresariais. Vale ressaltar que o papel do contador moderno é muito mais do que apenas cumprir obrigações fiscais e trabalhistas, a palavra de ordem do momento é: contador consultor, aquele que fornece insights que podem impactar diretamente a saúde e o crescimento do negócio.

Também precisamos lembrar que o futuro da contabilidade está diretamente ligado à tecnologia, à análise de dados e a IA, que anda dominando todos os cenários. Essas tecnologias caminharam junto com o desenvolvimento e maturidade da contabilidade digital. Por isso, novas habilidades se tornaram cada vez mais necessárias no dia a dia do analista contábil, Um exemplo disso seria a necessidade constante de aprender a usar a Big Data, Business Intelligence e automação de processos. Essa mudança exige um perfil profissional que seja mais analítico e proativo, e que deixe de lado a visão tradicional e adote uma abordagem voltada para a inteligência de negócios.

## 2 RECEBENDO A INFORMAÇÃO DO CLIENTE

O profissional de contabilidade precisa receber informações de outros setores. Antigamente, os departamentos eram cheios de papéis de todas as qualidades. Com a implantação do SPED fiscal, que trouxe a nota fiscal eletrônica, essa montanha de papéis diminuiu bastante - já que as notas fiscais, agora, existiam de forma digital e poderíamos pegá-las diretamente do site do governo (SEFAZ).

Preciso fazer uma pausa pra conversarmos sobre a importância dos documentos contábeis. Bem, os registros contábeis que iremos fazer devem ser baseados em documentos que tenham alguma validade fiscal ou jurídica. Isso acontece porque precisamos garantir a integridade e a veracidade das informações contábeis.

Documentos com validade fiscal:

- Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)
- Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e)
- Cupom Fiscal Eletrônico (CF-e)
- Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e)
- Manifesto de Documentos Fiscais Eletrônico (MDF-e)
- Nota Fiscal Avulsa Eletrônica (NFA-e)

São esses documentos acima que possuem validade legal. Antigamente, costumávamos receber a versão impressa desses documentos nos escritórios de contabilidade, mas hoje em dia (graças a Deus) isso não acontece mais. Desde o projeto SPED (Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007) que os documentos começaram a ser digitais, contando fisicamente com um documento auxiliar para fins de fiscalização (mercadoria sempre acompanhada de seu documento auxiliar - DANFE - au estar em trânsito) e de consulta.

Atualmente, as empresas geram as notas fiscais através de seus programas de vendas (chamados de ERP). Essa nota vai pro governo (através do NFe). Os contadores, no mês seguinte, recolhem todas essas notas da base de dados do governo e a utilizam para calcular os impostos, como o ICMS, e realizar declarações acessórias, como o SPED ICMS.

Uma forma alternativa é quando as empresas recolhem de seus computadores, o servidor, o arquivo digital da nota fiscal eletrônica, que tem por extensão “.xml”. Daí é muito comum o financeiro das empresas mandarem um email com os XML (risos). Mas essa forma está em desuso, pois o risco de faltar uma nota é maior. Buscar na base do governo é mais seguro.

Uma dúvida comum é como os contadores conseguem obter essas notas na base do governo, afinal, se for assim tão fácil, o que impediria as empresas de baixarem as notas umas das outras? A resposta para isso é “certificado digital”. Apenas os dispositivos com o certificado digital conseguem baixar as notas fiscais emitidas pelo mesmo certificado.

Entenda que certificado digital é uma espécie de “identidade” atribuída a uma pessoa física ou jurídica e é armazenada digitalmente (A1) ou em um dispositivo físico (A3). Ambos possuem senha para serem utilizados. Pois bem, usando o certificado, e a senha, conseguimos acessar a base de dados que contém as notas e baixá-las. Essa base se chama UVT - Unidade virtual de tributação. Vale salientar que é melhor usar um programa para fazer esse download por você ;)

Também podemos utilizar documentos que são considerados idôneos e de alta confiabilidade

- Extrato da conta bancária da empresa
- Comprovantes bancários de pagamento

Os arquivos bancários também possuem uma alta validade e idoneidade. Para começo de conversa, eles são uma fonte externa de informação - a empresa não pode manipular. Até em situações de litígio judicial os extratos podem ser solicitados como prova para o caso. Isso pode te ajudar bem a ter uma idéia do quão seguros, e bem vistos, eles são.

Além disso, a contabilidade também pode ser baseada nos extratos bancários. É muito comum as empresas enviarem o arquivo eletrônico do extrato - .ofx - e os contadores importarem o arquivo no software de contabilidade e fazer os lançamentos contábeis a partir dele.

Documentos que não tem poder de atestar alguma coisa

- Recibos
- Declarações
- Orçamentos

Apesar disso, sabemos que muitas empresas têm o hábito de não utilizar documentos fiscais em suas transações. O que fazer nesses casos? Bem, o contador não pode, nem deve, realizar registros contábeis sem fundamentos. No geral, sugiro que se atente ao uso dos documentos citados acima e sempre use a métrica para usar a informação constante no extrato bancário, uma vez que esses dados já estão disponíveis para o fisco (governo).

Claro que temos outros mecanismos de nos salvaguardar que se chama “Carta de responsabilidade da administração”. É uma carta que deve ser enviada ao fisco junto com os demonstrativos contábeis (para as empresas obrigadas a enviar). No site do CRC você tem um modelo disponível, mas eu gostaria de trazer pra você algumas informações que constam nessa carta e que atestem que algumas responsabilidades são da administração e não do profissional contábil. Segue:

Figura 3 - Carta de responsabilidade da administração

Também declaramos:

- (a) que os controles internos adotados pela nossa empresa são de responsabilidade da administração e estão adequados ao tipo de atividade e volume de transações;
- (b) que não realizamos nenhum tipo de operação que possa ser considerada ilegal, frente à legislação vigente;
- (c) que todos os documentos e/ou informações que geramos e recebemos de nossos fornecedores, encaminhados para a elaboração da escrituração contábil e demais serviços contratados, estão revestidos de total idoneidade;
- (d) que os estoques registrados em conta própria foram por nós contados e levantados fisicamente e avaliados de acordo com a política de mensuração de estoque determinada pela empresa e perfazem a realidade do período encerrado em <<ANO BASE>>;
- (e) que as informações registradas no sistema de gestão e controle interno, denominado <<SISTEMA EM USO>>, são controladas e validadas com documentação suporte adequada, sendo de nossa inteira responsabilidade todo o conteúdo do banco de dados e arquivos eletrônicos gerados.

Além disso, declaramos que não existem quaisquer fatos ocorridos no período base que afetam ou possam afetar as demonstrações contábeis ou, ainda, a continuidade das operações da empresa.

Fonte: CRC DF

Figura 4 - Carta de responsabilidade da administração

Também confirmamos que não houve:

- (a) fraude envolvendo a administração ou empregados em cargos de responsabilidade ou confiança;
- (b) fraude envolvendo terceiros que poderiam ter efeito material nas demonstrações contábeis;
- (c) violação de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações contábeis, ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.

Atenciosamente,

.....  
Administrador da Empresa ABC

Representante Legal

Fonte: CRC DF

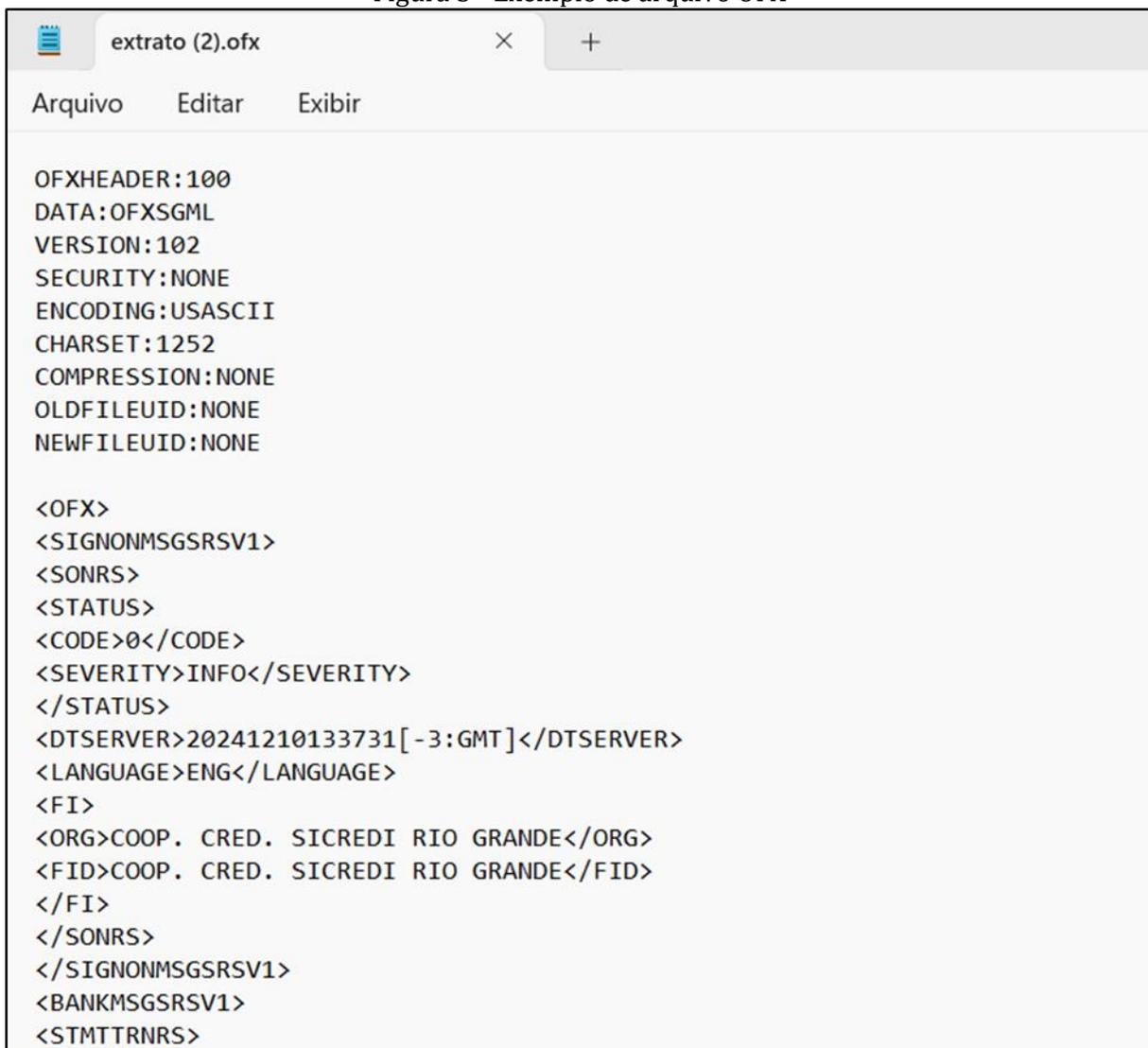
Para as empresas que não são obrigadas a entregar demonstrativos contábeis para o fisco, recomendamos que mantenham sempre as boas práticas, pois o cliente pode, a qualquer tempo, solicitar a confecção de demonstrativos para solicitação de crédito junto a uma instituição financeira ou para concorrer em um processo licitatório, por exemplo. Zele sempre pelo seu nome e pelo seu ofício.

### 3 IMPORTAÇÃO DE EXTRATO BANCÁRIO

Como vimos na seção acima, o extrato bancário é visto como uma fonte idônea e importante. Por isso, devemos usá-lo como uma forma de *input* de informações contábeis.

Quando o cliente nos envia o arquivo digital do extrato, o “arquivo.ofx” podemos importá-lo nos sistemas contábeis e prosseguir com o lançamento. OFX é uma forma de apresentar os dados de uma forma que a máquina possa entender, ao passo que nós, humanos, conseguimos entender o que está escrito no PDF (na maioria das vezes rsrs) por causa de sua organização e linguagem própria.

Figura 5 - Exemplo de arquivo OFX



The image shows a screenshot of a text editor window with the title 'extrato (2).ofx'. The window has a menu bar with 'Arquivo', 'Editar', and 'Exibir'. The main content area displays the following text:

```
OFXHEADER:100
DATA:OFXSGML
VERSION:102
SECURITY:NONE
ENCODING:USASCII
CHARSET:1252
COMPRESSION:NONE
OLDFILEUID:NONE
NEWFILEUID:NONE

<OFX>
<SIGNONMSGSRV1>
<SONRS>
<STATUS>
<CODE>0</CODE>
<SEVERITY>INFO</SEVERITY>
</STATUS>
<DTSERVER>20241210133731[-3:GMT]</DTSERVER>
<LANGUAGE>ENG</LANGUAGE>
<FI>
<ORG>COOP. CRED. SICREDI RIO GRANDE</ORG>
<FID>COOP. CRED. SICREDI RIO GRANDE</FID>
</FI>
</SONRS>
</SIGNONMSGSRV1>
<BANKMSGSRV1>
<STMTTRNRS>
```

Fonte: Arquivo pessoal

Figura 6 - PDF de um extrato bancário

| Data       | Descrição             | Valor (R\$) | Saldo (R\$) |
|------------|-----------------------|-------------|-------------|
|            | SALDO                 |             | 18.944,85   |
| 02/01/2025 | RESGATE APLIC. FUNDOS | 1.248,69    | 20.193,54   |
| 02/01/2025 | STONE CRED MASTER     | 174,21      | 20.367,75   |
| 02/01/2025 | TRANSF ENTRE CONTAS   | -2.857,63   | 17.510,12   |
| 02/01/2025 | DEBITO TED/IB         | -3.500,00   | 14.010,12   |
| 02/01/2025 | DEP DINHEIRO CAIXAAG  | 7.500,00    | 21.510,12   |
| 03/01/2025 | STONE CRED ELO        | 343,94      | 21.854,06   |
| 03/01/2025 | STONE CRED MASTER     | 1.216,27    | 23.070,33   |

Fonte: Arquivo pessoal

É importante que a empresa envie três arquivos diferentes: que envie o ofx, para que o sistema importe. Que envie o PDF para que possamos acompanhar e que nos envie um terceiro documento explicando as movimentações.

Você deve estar se perguntando “se ela vai mandar o PDF, pra que mandar o ofx também?”. Bom, basicamente quando usamos o OFX o sistema já digita os valores e a posição da conta bancária no débito ou crédito. Ou seja: já nos reduz o trabalho aos montes e evita erros de digitação. Só sucesso!!!!

Agora o terceiro arquivo é muito importante. Algumas transações somos capazes de identificar apenas olhando o PDF do extrato bancário. Nomes que aparecem no histórico como “empresa de luz” como a COSERN, por exemplo, não nos deixa dúvida sobre como registrar tal fato. Mas e quando aparece algo como “Pix enviado ao CPF 123.456.789-10”? Como vamos registrar corretamente?

Certamente não temos como saber quem é o dito cujo que recebeu o dinheiro e nem para quê ele recebeu tal quantia. As possibilidades são diversas. Pode ter sido

alguém que veio fazer um serviço de reparo na empresa (despesa com serviços de terceiros), pode ter sido alguém que veio dar um treinamento, pode ter sido um estorno ao cliente... São muitas possibilidades.

Por isso é importante que tenhamos um documento auxiliar que nos ajude a identificar, corretamente, o que aconteceu naquele período. Basicamente, algumas empresas, que possuem um empregado dedicado só para isso (o departamento financeiro) já vai ter essas informações registradas em seu próprio sistema (falaremos disso na próxima seção) ou registrado em alguma planilha (não é o ideal, mas acontece bastante).

De posse dos três arquivos em mãos, podemos começar. Primeiro, precisamos verificar no extrato bancário recorrências de transferências que só podem significar uma coisa e nada mais, sem dúvida. O exemplo da empresa de energia funciona muito bem.

Como a única coisa que a empresa paga a companhia elétrica é o valor da fatura de energia, podemos programar o sistema para sempre que ele ver essa ocorrência, ele lançar em conta específica.

Outras ocorrências padrões você irá identificar com o tempo. Exemplos comuns são as tarifas bancárias, o pagamento de água, telefone, internet, serviços mensais prestados por algum CNPJ, basicamente, são os mais fáceis de serem identificados e configurados. A configuração pode ser semelhante com a que está na imagem abaixo.

Lá você insere a parte do histórico que o sistema deve buscar para que o sistema identifique e realize o débito e crédito especificado na configuração. Outra configuração é a contrapartida do débito/crédito e o histórico (se você quer um padronizado ou se você quer que siga o mesmo do extrato).

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

Figura 9 - Configuração para importação de extrato bancário

A imagem mostra uma janela de software intitulada "Editar Configuração para Contabilizar Extrato Bancário". A interface contém os seguintes campos e controles:

- Código:** Campo de texto com o valor "68".
- Conta contábil do banco:** Campo de texto com o valor "8" e uma lista suspensa com o texto "BANCO DO BRASIL".
- Identificação no extrato:**
  - Parte do histórico:** Campo de texto com o valor "Pagamento conta luz".
  - Tipo:** Menu suspenso com o valor "Subtrai".
  - Documento:** Menu suspenso com o valor "Completo".
- Dados para os lançamentos contábeis:**
  - Contrapartida:** Campo de texto com o valor "354" e uma lista suspensa com o texto "ENERGIA ELÉTRICA".
  - Histórico:** Campo de texto com o valor "<<HistExtBan>>".

Na parte inferior da janela, há um botão "Adicionar variáveis..." e dois botões de ação: "Gravar" e "Fechar".

Fonte: Domínio Sistemas ®.

Depois dessa parte ser configurada, é só iniciar a importação. O sistema vai identificar as ocorrências que você cadastrou anteriormente e irá fazer o débito/crédito automaticamente. Cabendo a você realizar os a identificação dos lançamentos restantes munido do extrato em PDF e do relatório fornecido pela empresa.

Em caso de dúvidas **pergunte** à empresa. Não deixe nada na dúvida não. Perguntar é sempre importante para ter certeza.

## 4 EMPRESAS QUE POSSUEM UM ERP

Algumas empresas possuem um sistema que utilizam em suas operações e que acabam gerando informações úteis para a contabilidade. Esses ERPs (*Enterprise Resource Planning* - planejamento de recursos empresariais) podem, por exemplo, gerar a nota fiscal de venda para o cliente. Armazenar informações dos mesmos (o famoso cadastro do cliente), gestão de estoque e outras funções.

Para o nosso caso, a função mais importante é a de exportação dos lançamentos contábeis. Os ERP que possuem essa função são uma verdadeira mão na roda de qualquer escritório de contabilidade, por nos poupar tempo.

Basicamente o departamento financeiro da empresa usou o ERP para registrar suas receitas e despesas e as registrou em categorias. O sistema, ao exportar essas informações, apresenta as categorias para os contadores e eles irão escolher, de acordo com as regras contábeis, qual conta do plano de conta essa categoria irá entrar, e é aí que a mágica acontece.

É muito comum, nesses ERP, que tudo esteja classificado como despesa, mas sabemos que não é assim. A conta de água pode ser considerada uma despesa em um supermercado, afinal não atende a definição de custo; mas ela é considerada custo em uma clínica de dentista, uma vez que está sendo consumida para prestar o serviço de dentista.

É nesse momento que vamos montando corretamente a movimentação financeira em uma movimentação contábil que segue as regras da contabilidade, pois isso irá refletir no nosso produto principal: as demonstrações contábeis. E isso faz toda a diferença quando vamos prestar consultoria e precisamos que tudo esteja corretamente classificado para que possamos emitir nossa opinião profissional.

## 5 UM EXEMPLO DE ERP PRESENTE NO MERCADO

Para exemplificarmos nesse livro sobre um ERP e como ele funciona, vamos usar o exemplo do Conta Azul ®. Eu mesmo já me deparei com ele algumas vezes. Entretanto, muitas das suas funcionalidades serão aplicadas para outros ERPs, o importante aqui é fornecer um exemplo para que possamos construir um conhecimento sobre essa parte.

Em seu *website* eles dizem que possuem as seguintes funcionalidades (na data de escrita desse livro):

- Gestão de vendas e clientes
- Emissão de Nota Fiscal
- Cobranças automáticas
- Controle de contratos recorrentes
- Controle de compras e fornecedores
- Estoque e produtos
- Conciliação bancária
- Gestão financeira
- Relatórios
- Aplicativo Conta Azul ®
- Conexão com contador

Como podemos ver, são funcionalidades interessantes. Para nós, contadores, muitas dessas ferramentas podem ser bastante interessantes. A primeira delas é a emissão de notas fiscais.

Embora isso pareça ser de total responsabilidade da empresa, uma parte ainda pertence ao contador. Isso porque a nota fiscal possui elementos de “configuração tributária” em que isso vai refletir no cálculo dos tributos e no crédito tributário das empresas que comprarem a ela.

Correndo o risco de dar um exemplo que ficará em breve ultrapassado, a luz da reforma trabalhista, vou deixá-lo aqui para ilustrar bem como funciona hoje em dia e o que o futuro usou como referência para parametrizar (rs).

Figura 8 - Representação da DANFE

| OPERAÇÃO DE VENDA DE PRODUÇÃO DO ESTABELECIMENTO |                        | CFOP                    | Alíquotas do ICMS          | CST                      | CST   | CST              | CSOSN            |                 |            |           |      |     |
|--|------------------------|-------------------------|----------------------------|--------------------------|-------|------------------|------------------|-----------------|------------|-----------|------|-----|
|  |                        |                         |                            | ICMS                     | IPI   | PIS/COFINS       | Simplex Nacional |                 |            |           |      |     |
| 1  | Operação Interestadual | 6.404                   | 7                          | 10                       | 50    | 01               | 101/900          |                 |            |           |      |     |
| CALCULO DO IMPOSTO                               |                        |                         |                            |                          |       |                  |                  |                 |            |           |      |     |
| Base de Cálculo do ICMS                          | Valor do ICMS          | Base de Cálculo ICMS ST | Valor ICMS Substituição    | Valor Total dos Produtos |       | <b>DANFE</b>     |                  |                 |            |           |      |     |
| 12.032,00  | 842,24                 | 20.502,52               | 2.643,18                   | 12.000,00                |       |                  |                  |                 |            |           |      |     |
| Valor do Frete                                   | Valor do Seguro        | Desconto                | Outras Despesas Acessórias | Valor do IPI             |       | Valor Total Nota |                  |                 |            |           |      |     |
| 20,00  | 12,00                  |                         |                            | 2.406,40                 |       | 17.081,58        |                  |                 |            |           |      |     |
| DADOS DO PRODUTO / SERVIÇO                       |                        |                         |                            |                          |       |                  |                  |                 |            |           |      |     |
| Descrição Produto/Serviço                        | NCM                    | CST                     | CFOP                       | Unid.                    | Quant | Valor Unitário   | Valor Total      | B. Calculo ICMS | Valor ICMS | Valor IPI | ICMS | IPI |
| Pneus  | 4011.10.00             | 010                     | 6404                       | UN                       | 300   | 40,00            | 12.000,00        | 12.032,00       | 842,24     | 2.406,40  | 7    | 20  |

Fonte: CEFIS

Ao gerar uma nota fiscal de mercadoria (NFe ou NFCe) precisamos informar um conjunto de informações para que o governo (fisco) fiscalize bem. A primeira delas é o NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) é uma espécie de número de identidade de cada tipo de mercadoria (sim, a tabela é ENORME). É através dela que o governo sabe se você está recolhendo os tributos corretamente. Ex: ao diminuir a base de cálculo da farinha ele vai, nos seus sistemas, inserir essa informação vinculada ao NCM da farinha. Aí você tira uma nota vendendo farinha e o fisco cruza o quanto você calculou para o quanto deveria ser.

Outra informação é o código CST (Código de situação tributária). Esse código se refere ao imposto estadual ICMS e trás algumas formas de rastrear a mercadoria (acredito que ele deva continuar, de alguma forma, após a reforma, uma vez que sua função trás informações a mais do que apenas o cálculo do ICMS - que pode ser trocado por outro tributo, mas a necessidade de fiscalização contínua).

O Código de Situação Tributária é um composto por três dígitos que determina a tributação estadual (ICMS) do produto em questão. O primeiro dígito segue a tabela A (que fala sobre a origem da mercadoria) e o segundo e terceiro seguem a tabela B (que fala sobre a tributação do produto em si):

Figura 8 - Tabela CST

| <b>TABELA A - ORIGEM DA MERCADORIA OU SERVIÇO</b> |  |
|---|--|
| 0   | Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5  |
| 1   | Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6   |
| 2   | Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7  |
| 3   | Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%  |
| 4   | Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam o Decreto-Lei nº 288/1967 , e as Leis nºs 8 248/1991, 8.387/1991, 10.176/2001 e 11.484/2007 |
| 5   | Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%   |
| 6   | Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista de Resolução Camex e gás natural   |
| 7   | Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista de Resolução Camex e gás natural  |

Fonte: Portal contábeis

Figura 9 - Tabela CST

| <b>TABELA B - TRIBUTAÇÃO PELO ICMS</b> |   |
|--|---|
| 00                                     | Tributada integralmente   |
| 10                                     | Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária                  |
| 20                                     | Com redução de base de cálculo  |
| 30                                     | Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária    |
| 40                                     | Isenta  |
| 41                                     | Não tributada   |
| 50                                     | Suspensão   |
| 51                                     | Diferimento   |
| 60                                     | ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária                        |
| 70                                     | Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária |
| 90                                     | Outras  |

Fonte: Portal contábeis

O próximo código da configuração tributária é o CFOP (Código Fiscal de Operações e de Prestações) que deve indicar tanto a natureza da circulação de mercadorias, como para indicar se foi circulante de dentro do estado ou entre estados.

Figura 10: Tabela CFOP

|   |
|---|
| <b>ENTRADA</b>  |
| <a href="#">1.000 – ENTRADA E/OU AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS DO ESTADO</a>         |
| <a href="#">2.000 – ENTRADA E/OU AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS DE OUTROS ESTADOS</a> |
| <a href="#">3.000 – ENTRADA E/OU AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS DO EXTERIOR</a>       |
| <b>SAÍDAS</b>   |
| <a href="#">5.000 - SAÍDAS OU PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS PARA O ESTADO</a>        |
| <a href="#">6.000 - SAÍDAS OU PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS PARA OUTROS ESTADOS</a>  |
| <a href="#">7.000 - SAÍDAS OU PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS PARA O EXTERIOR</a>      |

Fonte: SEFAZ - PE

Na foto acima vemos o primeiro dígito referente a localidade e se é referente a entrada ou a saída e os demais dígitos especificam a operação. Um exemplo de CFOP comuns são: 1.102: Compra para comercialização, 2.102: Venda de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros, 2.202: Devolução de venda de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros e 5.102: Transferência de mercadoria adquirida ou recebida de terceiros.

Com base em tudo isso, o próprio sistema vai calcular o imposto a ser pago e informar na nota (volta para a imagem acima para verificar). Isso é importante para que o cidadão saiba quanto está pagando, mas também para que outras empresas possam tomar de crédito, quando puderem, tais valores.

Para as notas de serviço, a configuração tributária é mais simplificada. Ela possui menos códigos do que a nota de venda. A nota fiscal de venda vai te pedir o CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) que é uma numeração que visa identificar as atividades desenvolvidas por uma empresa. Obviamente, uma empresa pode ter mais de um CNAE.

A Lei Complementar 116/2003 disponibiliza uma lista CNAE de serviços para que possamos organizar tudo de forma padronizada. Sempre que precisar, busque pelo CNAE correto para usar na empresa que você estiver responsável. O IBGE tem um portal que nos ajuda a identificar o CNAE correto através de uma busca por palavras chave.

A seguir, vamos ver um exemplo quando buscamos a palavra chave de “técnico”. Observamos que, se você estiver responsável fazer a contabilidade de uma escola, haverá distinções entre o CNAE de uma escola de uma creche (8511-2/00) para uma educação pré escolar (8512-1/00), para um ensino fundamental (8513-9/00) e assim sucessivamente.

Figura 11 - Busca de CNAE

| Código                    | Descrição   |
|---------------------------|---|
| <a href="#">3299-0/99</a> | EQUIPAMENTOS DIDÁTICOS PARA ENSINO EXPERIMENTAL E AUDIOVISUAL; FABRICAÇÃO DE  |
| <a href="#">4120-4/00</a> | ESCOLAS, FACULDADES, UNIVERSIDADES, COLÉGIOS, CRECHES E OUTROS EDIFÍCIOS DESTINADOS AO ENSINO, CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE |
| <a href="#">8412-4/00</a> | REGULAÇÃO, CONTROLE, DEFINIÇÃO DE POLÍTICA E COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO; ADMINISTRAÇÃO FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL        |
| <a href="#">8511-2/00</a> | EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE  |
| <a href="#">8511-2/00</a> | EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE - ENSINO DE LIBRA  |
| <a href="#">8511-2/00</a> | EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE; ENSINO ESPECIAL   |
| <a href="#">8512-1/00</a> | EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA  |
| <a href="#">8512-1/00</a> | EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA, ENSINO DE LIBRA   |
| <a href="#">8512-1/00</a> | EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA, ENSINO ESPECIAL   |

Fonte: IBGE

Paralelo a isso temos também, na lista de configurações tributárias da nota de serviço, o código de serviço. Ele vai ser responsável pela determinação, nos sistemas, da porcentagem de imposto que deve ser calculada e recolhida para aquele serviço.

Esse código foi instituído pela Lei Complementar (LC) n.º 116/2003. Nela há uma tabela anexa com alguns códigos. Ainda assim, cada prefeitura pode definir quais serão os códigos que ela usará para cada tipo de atividade econômica, bem como qual a porcentagem, dentro do limite, que ela irá cobrar.

Figura 12: Lista anexa da Lei complementar

| Lista de serviços anexa à Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003.  |
|---|
| 1 – Serviços de informática e congêneres.   |
| 1.01 – Análise e desenvolvimento de sistemas.   |
| 1.02 – Programação.   |
| 1.03 – Processamento de dados e congêneres.   |
| 1.04 – <del>Elaboração de programas de computadores, inclusive de jogos eletrônicos:</del>  |
| 1.03 - Processamento, armazenamento ou hospedagem de dados, textos, imagens, vídeos, páginas eletrônicas, aplicativos e sistemas de informação, entre outros. <a href="#">Redação dada pela Lei Complementar nº 157, de 2016</a>          |
| 1.04 - Elaboração de programas de computadores, inclusive de jogos eletrônicos, independentemente da arquitetura construtiva da máquina em que o programa é executado. <a href="#">Redação dada pela Lei Complementar nº 157, de 2016</a> |
| 1.05 – Licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação.  |
| 1.06 – Assessoria e consultoria em informática.   |
| 1.07 – Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados.  |

Fonte: Lei complementar 116 de 2003

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

Figura 13: Exemplo de tabela da prefeitura de Salvador com a correspondência entre o NCM e o código de serviço

| <b>Código CNAE 2.1</b> | <b>Descrição do Código CNAE 2.0</b>   | <b>Item da Lista</b> | <b>Descrição do Item da Lista (LC N° 116/2003)</b>  |
|------------------------|---|----------------------|---|
| 6201-5/00              | Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda                                      | 01.01                | Análise e desenvolvimento de sistemas.  |
| 6201-5/00              | Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda                                      | 01.02                | Programação.  |
| 6190-6/01              | Provedores de acesso às redes de comunicações   | 01.03                | Processamento de dados e congêneres.  |
| 1830-0/03              | REPRODUÇÃO DE SOFTWARE EM QUALQUER SUPORTE  | 01.03                | Processamento de dados e congêneres.  |
| 6311-9/00              | Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet | 01.03                | Processamento de dados e congêneres.  |
| 6201-5/00              | Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda                                      | 01.04                | Elaboração de programas de computadores, inclusive de jogos eletrônicos.  |
| 6202-3/00              | Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis                      | 01.04                | Elaboração de programas de computadores, inclusive de jogos eletrônicos.  |
| 6203-1/00              | Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis                  | 01.04                | Elaboração de programas de computadores, inclusive de jogos eletrônicos.  |
| 6202-3/00              | Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis                      | 01.05                | Licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação.   |
| 6204-0/00              | Consultoria em tecnologia da informação   | 01.06                | Assessoria e consultoria em informática.  |
| 6209-1/00              | Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação                     | 01.07                | Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados. |
| 6201-5/00              | Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda                                      | 01.08                | Planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas.   |
| 6319-4/00              | Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet                   | 01.08                | Planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas.   |
| 7210-0/00              | Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais                        | 02.01                | Serviços de pesquisas e desenvolvimento de qualquer natureza.   |

Fonte: Prefeitura de Salvador

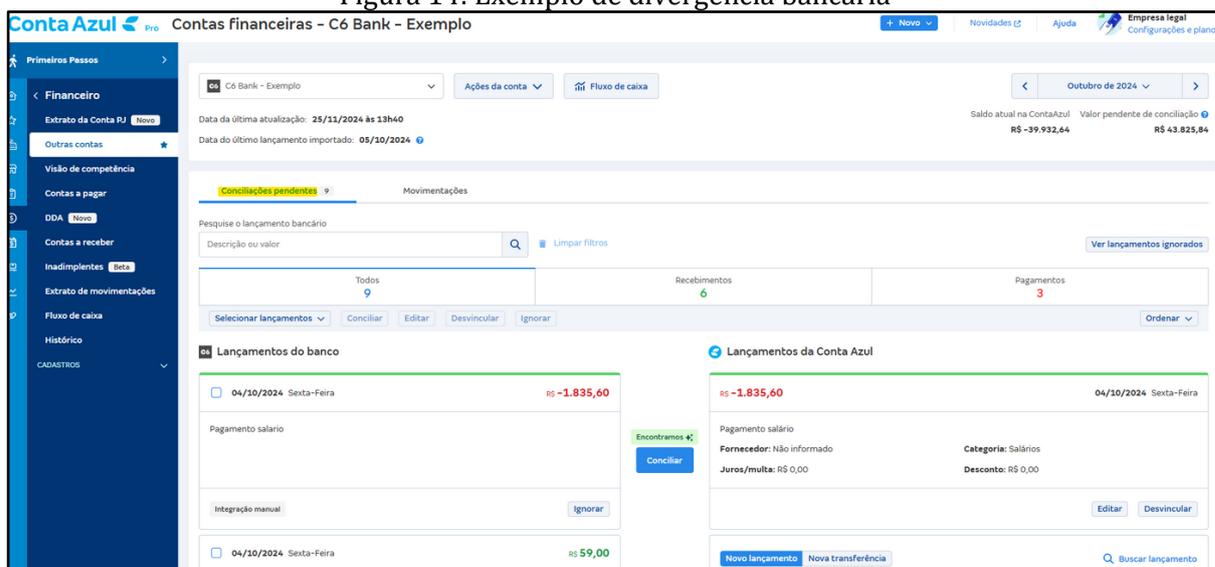
Outro ponto importante do ERP é que nós devemos nos atentar para orientar os nossos clientes referente ao estoque. Para os clientes que vendem mercadorias, a declaração mensal referente a essas vendas (EFD ICMS), no mês de Fevereiro deve ser incluída a contagem física (inventário) do estoque e enviada ao fisco dentro do Bloco H. Sendo trimestral para as empresas de lucro presumido e real (transmissão em Maio, Agosto, Novembro e Fevereiro) e algumas situações de envio mensal.

Para os ERP que possuem a conciliação bancária (que vai ser um pouco diferente da NOSSA conciliação bancária discutida em outra seção), é importante que os funcionários do financeiro sempre deixem os valores iguais entre o que consta no banco com o que consta no sistema do ERP, para evitar que a informação fique incorreta.

A imagem a seguir mostra se o valor lançado pelo financeiro da empresa dentro do ERP Conta Azul ® bate (está igual) ao valor apresentado no extrato bancário e segue para vinculá-los e evitar duplicidade no sistema.

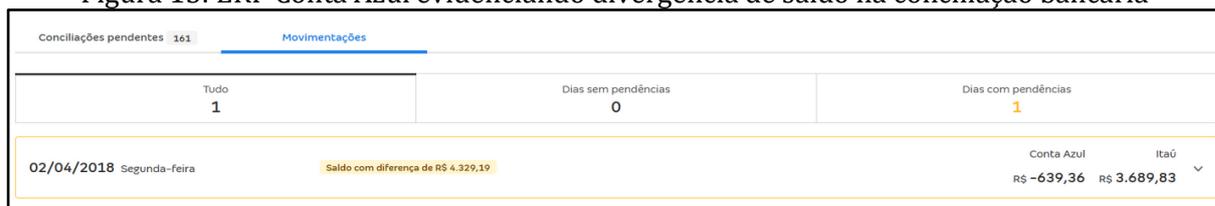
*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

Figura 14: Exemplo de divergência bancária



Fonte: Conta Azul®

Figura 15: ERP Conta Azul evidenciando divergência de saldo na conciliação bancária



Fonte: Conta Azul®

Por fim, uma parte muito importante para um escritório de contabilidade cujo cliente possui um ERP é a parte da integração com a contabilidade, também chamada de exportação de lançamentos contábeis.

Para isso, escolhemos o período para ser exportado e vamos vinculando cada categoria dos registros financeiros do ERP (o ERP pode ter dado um nome diferente) e vinculá-los à conta contábil do nosso plano de contas.

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

Figura 16: Exemplo de categoria financeira do ERP e a vinculação do plano de contas

Fechamento do período 01/02/2025 até 28/02/2025

| Categorias analíticas/fornecedor           | Tipo de contabilização | Conta contábil                           |                                 |
|--|------------------------|--|---------------------------------|
| Brindes para colaboradores                 | Baixa sem provisão     | Despesas Gerais Com O Pessoal            | <a href="#">Ver lançamentos</a> |
| Aluguel                                    | Baixa sem provisão     | Alugueis                                 | <a href="#">Ver lançamentos</a> |
| Bens de Pequeno Valor                      | Baixa sem provisão     | Despesas Diversas                        | <a href="#">Ver lançamentos</a> |
| ALIMENTAÇÃO                                | Baixa sem provisão     | Despesas Com Alimentação                 | <a href="#">Ver lançamentos</a> |
| Água Mineral                               | Baixa sem provisão     | Água Mineral                             | <a href="#">Ver lançamentos</a> |
| Ativos Imobilizados                        | Baixa sem provisão     | Móveis E Utensílios                      | <a href="#">Ver lançamentos</a> |
| ANOTACAO DE RESPONSABILIDADE TECNICA - ART | Baixa sem provisão     | Anotacao De Responsabilidade Tecnica - A | <a href="#">Ver lançamentos</a> |
| Adiantamento Salarial                      | Baixa sem provisão     | Salários E Ordenados                     | <a href="#">Ver lançamentos</a> |
| Brindes para Clientes                      | Baixa sem provisão     | Brindes Para Clientes                    | <a href="#">Ver lançamentos</a> |

[Voltar](#) [Acessar financeiro do cliente](#) [Continuar](#)

Fonte: Conta Azul®

## 6 O PLANO DE CONTAS

O plano de contas contábeis é algo fundamental na contabilidade. A primeira informação que você precisa saber é que não há um modelo único e absoluto na contabilidade, mas há padrões e convenções, como primeiro vem o ativo, depois o passivo, depois o patrimônio líquido e etc.

Segue um esqueleto básico que serve como modelo para nossa discussão, mas você pode achar uma versão completa no site de alguns conselhos estaduais de contabilidade. Sugiro verificar para que você possa se familiarizar melhor com isso.

Quadro 1: Estrutura resumida do plano de contas

**1 Ativo**

1.1 Ativo circulante

1.2 Ativo não circulante

**2 Passivo**

2.1 Passivo circulante

2.2 Passivo não circulante

2.3 Patrimônio líquido

**3 Custos e despesas**

3.1 Custos

3.2 Despesas

**4 Receitas e deduções**

4.1 Receitas

4.2 Deduções

**5 Contas de apuração**

Fonte: elaboração nossa.

Geralmente o ativo e passivo sempre têm uma numeração e posição padrão, mas eu já vi a posição das demais mudarem de acordo com cada plano de contas utilizado e isso não é um problema em si. Em uma sessão mais a frente conversaremos sobre isso.

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

É importante que cada conta esteja na sua posição correta. Um ativo circulante dentro do grupo circulante, um passivo não circulante dentro do grupo correto e etc. Essa lógica serve muito para as despesas. Colocar a conta desejada dentro do grupo correto. Ex: despesa com salário pode ser administrativa ou de vendas ou, até mesmo, custo. Analise com cuidado e o coloque debaixo do grupo correto.

Tela de configuração de conta contábil contendo as opções de classificação contábil, data de vigência da conta, se ativa ou não, se faz parte dos demonstrativos contábeis ou não.

Abaixo segue a imagem da conta “salários e ordenados” seguindo a correta classificação para o contexto da empresa: dentro do grupo “despesas com pessoal” dentro de “despesas administrativas”.

Figura 17 - Plano de contas

| Código | Classificação | Descrição                       | Situação     | A partir de |
|--------|---------------|---------------------------------|--------------|-------------|
| 1330   | 3.2.2.0 .     | <b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b> | <b>Ativa</b> |             |
| 330    | 3.2.2.01.     | <b>DESPESAS COM PESSOAL</b>     | <b>Ativa</b> |             |
| 332    | 3.2.2.01.0002 | PRÓ-LABORE                      | Ativa        |             |
| 333    | 3.2.2.01.0003 | PRÊMIOS E GRATIFICAÇÕES         | Ativa        |             |
| 334    | 3.2.2.01.0004 | 13º SALÁRIO                     | Ativa        |             |
| 335    | 3.2.2.01.0005 | FÉRIAS                          | Ativa        |             |
| 336    | 3.2.2.01.0006 | INSS                            | Ativa        |             |
| 337    | 3.2.2.01.0007 | FGTS                            | Ativa        |             |
| 338    | 3.2.2.01.0008 | INDENIZAÇÕES E AVISO PRÉVIO     | Inativa      | 24/07/2019  |
| 339    | 3.2.2.01.0009 | ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL     | Ativa        |             |
| 492    | 3.2.2.01.0010 | VALE TRANSPORTE                 | Inativa      | 24/07/2019  |
| 493    | 3.2.2.01.0011 | PIS S/ FOLHA                    | Ativa        |             |
| 521    | 3.2.2.01.0012 | HORAS VARIÁVEIS                 | Ativa        |             |
| 690    | 3.2.2.01.0013 | CIEE                            | Ativa        |             |
| 1302   | 3.2.2.01.0014 | DESPESAS COM UNIFORMES          | Ativa        |             |
| 648    | 3.2.2.01.0015 | DESPESA COM ASD                 | Ativa        |             |
| 1655   | 3.2.2.01.0016 | DESPESA COM RECISÃO             | Inativa      | 28/11/2023  |
| 1354   | 3.2.2.01.0017 | CAPACITAÇÕES                    | Ativa        |             |
| 1772   | 3.2.2.01.0018 | ALIMENTAÇÃO                     | Ativa        |             |
| 1795   | 3.2.2.01.0019 | GASTOS COM SÓCIOS               | Ativa        |             |
| 1798   | 3.2.2.01.0021 | IEL                             | Ativa        |             |
| 1983   | 3.2.2.01.0024 | CONFRATERNIZAÇÕES               | Ativa        |             |
| 331    | 3.2.2.01.0025 | SALÁRIOS E ORDENADOS            | Ativa        |             |

Fonte: Domínio Sistemas ®.

Como conversamos em algum momento anterior, uma saída de recursos pode caber em várias classificações diferentes e cabe ao profissional de contabilidade classificar corretamente. A imagem abaixo ilustra perfeitamente essas possibilidades, usando como exemplo a conta de salários.

Figura 18 - Busca por salários

| Buscar: SALÁRIOS |                  |   |
|------------------|------------------|---|
| Código           | Classificação    | Descrição                                       |
| <b>149</b>       | <b>2. . . .</b>  | <b>PASSIVO</b>                                  |
| <b>150</b>       | <b>2.1. . .</b>  | <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                       |
| <b>185</b>       | <b>2.1.5. .</b>  | <b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA</b>  |
| <b>186</b>       | <b>2.1.5.01.</b> | <b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>                 |
| 187              | 2.1.5.01.0001    | SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR                    |
| <b>269</b>       | <b>3. . . .</b>  | <b>CONTAS DE RESULTADOS - CUSTOS E DESPESAS</b> |
| <b>500</b>       | <b>3.1. . .</b>  | <b>CUSTOS</b>                                   |
| <b>270</b>       | <b>3.1.1. .</b>  | <b>CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO</b>               |
| <b>273</b>       | <b>3.1.1.02.</b> | <b>MÃO-DE-OBRA DIRETA</b>                       |
| 274              | 3.1.1.02.0001    | SALÁRIOS E ORDENADOS                            |
| <b>295</b>       | <b>3.2. . .</b>  | <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>                    |
| <b>296</b>       | <b>3.2.1. .</b>  | <b>DESPESAS COM VENDAS</b>                      |
| <b>297</b>       | <b>3.2.1.01.</b> | <b>DESPESAS COM PESSOAL</b>                     |
| 298              | 3.2.1.01.0001    | SALÁRIOS E ORDENADOS                            |
| <b>329</b>       | <b>3.2.2. .</b>  | <b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>                 |
| <b>1330</b>      | <b>3.2.2.0 .</b> | <b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>                 |
| <b>330</b>       | <b>3.2.2.01.</b> | <b>DESPESAS COM PESSOAL</b>                     |
| 331              | 3.2.2.01.0025    | SALÁRIOS E ORDENADOS                            |
|                  |                  | Total listado: 18                               |

Fonte: Domínio Sistemas ®.

Um cuidado ao acrescentar novas contas no plano de contas, é configurar corretamente essa nova conta. Temos que nos atentar a:

- Posicionamento da nova conta: a sua numeração está correta? Está dentro do grupo certo ?
- Configuração de vigência: novas contas podem passar a valer a partir de qualquer dia. Pode ser dia 10/12/X1 ou dia 01/01/X1. Você precisa sempre levar isso em consideração, pois muitos sistemas, ao criar uma conta nova, inserem a data de vigência da conta com a data do dia atual. Isso é complicado, se você estiver fazendo lançamentos de meses passados a conta, simplesmente, não vai aceitar novos lançamentos por eles serem anteriores a sua criação. Por isso, recomenda-se sempre usar a data de abertura da empresa para permitir lançamentos a qualquer tempo possível. Salvo em exceções em que a conta, intencionalmente, só deva receber lançamentos de um tempo x em diante, como o caso de uma conta bancária aberta naquela data (que não faz sentido receber lançamentos anteriores a sua abertura).
- Vinculação a demonstrativos contábeis: os sistemas geralmente precisam ser informados se aquela conta deve, ou não, aparecer nos demonstrativos. Basicamente, as contas sempre aparecem no balanço, mas na DRE só aparecerão as que você programar. Logo os sistema vão te dar a opção de informar se a conta

vai ou não para cada demonstrativo (conforme a foto abaixo). Preste bastante atenção pois até mesmo uma conta bancária pode ser configurada para entrar na DRE (quão errado ficará esse resultado). A moral da história é que você pode ter cadastrado uma conta de despesa, mas esqueceu de marcar que ela entra na DRE, aí quando você exibe a DRE o resultado do exercício vai estar incorreto. **Sempre verifique se todas as contas de despesa do plano de contas apareceram na DRE**, ao menos uma vez por ano. Adote isso na sua rotina de encerramento das demonstrações, como um check-up de segurança. Só contar se todas as contas de resultado estão lá. Ex: 20 contas de despesa presentes no plano de contas de ser igual a 20 conta de despesa na DRE, sem contar com as totalizadoras, é claro.

- Se está ativa ou não: contas contábeis não devem ser excluídas do plano de contas. O motivo são os lançamentos passados. Imagine que a empresa tinha uma conta no Banco do Brasil e a encerrou e mudou para uma conta no Bradesco. Basicamente, pelo fato da empresa ter mudado de banco não quer dizer que devemos excluir a conta antiga do banco anterior do nosso plano de contas. Como ficou a movimentação passada que fizemos nesta conta?? Para isso temos a inativação. Com ela a conta deixa de aceitar a movimentação enviando, dessa forma, erros de lançamento. Lembrando que nenhum sistema permite a exclusão de contas quando elas estão com lançamentos passados. Portanto, evite a exclusão, inative-a.

Figura 19 - Cadastro de conta contábil

Contas

Código: 331 | k | << | >> | >|

Classificação: 3.2.2.01.0025

Tipo: Analítica

Descrição: SALÁRIOS E ORDENADOS

Data cadastro: 01/01/2015 | Situação: Ativa | a partir de: 00/00/0000

Demonstrativos | Planos referenciais | Subcontas correlatas | Outros idiomas | SCP | Carnê Leão | Participante | Empresas Consolidadas

Grupo DLPA: [NÃO FAZ PARTE]

Grupo DOAR: [NÃO FAZ PARTE]

Grupo DRE: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Grupo DRA: [NÃO FAZ PARTE]

Grupo DMPL: [NÃO FAZ PARTE]

Grupo DSP: [NÃO FAZ PARTE]

Ato DSP: [ ]

Grupo EBITDA: [NÃO FAZ PARTE]

Grupo LCDPR: [ ]

Roteio | Novo | Editar | Gravar | Listagem >> | Replicar... | Soluções ?

Fonte: Domínio Sistemas ®.

## 7 O PATRIMÔNIO

Patrimônio é o objeto de estudo da contabilidade. É tudo que aprendemos no primeiro período (rsrsrs). Mas, sinto em te informar, que o seu entendimento vai além de saber como classificar o elemento. Você precisa entender como analisar esse elemento e como ele interage com os demais, bem como suas consequências na saúde financeira da entidade.

Começando pelo básico, temos que o grupo do ativo é composto por bens e direitos. A literatura classifica os bens como móveis e imóveis (se consigo trocá-lo de lugar sem incorrer em sua destruição) e tangível ou intangível (quanto a sua forma física ou incorpórea).

O passivo é composto das obrigações, os valores a pagar. O patrimônio líquido sendo, basicamente, o valor dos proprietários, dos resultados operacionais e das reservas. As contas de resultado com as receitas, despesas, custos, perdas e apuração.

As interações são bem importantes de serem observadas. Se um bem ou direitos aumentar (ex.: a empresa adquiriu novos equipamentos), isso precisa ter uma origem e ela pode ser proveniente de aporte dos sócios (sócio injetou dinheiro na empresa) ou através de dívida (compras a prazo ou através de empréstimos e financiamentos). Lá na frente isso irá reverberar na capacidade de pagamento da empresa e no capital de giro, mas falaremos disso em outra seção.

Precisamos sempre manter em mente que o patrimônio é afetado pelas ações dos administradores, mas também por fatores que estão além do controle. A passagem do tempo, por exemplo, é algo que age desvalorizando os bens que a empresa tem (depreciação) e isso não é algo que possa ser controlado ou mitigado.

Manter um controle sobre tudo que acontece no patrimônio é de suma importância. Fazer inventários constantes para detectar avarias, instalar procedimentos de controle para garantir um bom uso e maior durabilidade (regras de governança e

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

controles internos) são coisas que o contador deve fazer ou propor ao identificar mudanças no patrimônio ao longo do tempo.

## 8 LANÇAMENTOS - O FAMOSO DÉBITO E CRÉDITO

Lançamentos é a forma com a qual registramos na contabilidade os fatos que acontecem no patrimônio que está sendo cuidado por aquele profissional contábil, geralmente o patrimônio de uma empresa, mas não limitado a isso.

A lista de fatos é enorme e podemos usar como exemplo as transações financeiras, como vendas, compras, pagamentos e recebimentos, mas também incluem eventos não monetários que impactam o patrimônio da empresa, como depreciações, amortizações, provisões e ajustes diversos. Logo de cara vemos que existem fatos que estão sob o controle da empresa e fatos que não estão. Uns que ocorrem dentro da empresa, e outros que ocorrem fora da empresa.

De volta a faculdade, aprendemos que existe uma diferença entre fato administrativo e ato administrativo (às vezes visto como ato e fato contábil). Os atos administrativos são acontecimentos que não provocam alterações no patrimônio (nem qualitativamente nem quantitativamente). Ex: quando a administração faz um processo seletivo e admite um funcionário. Ainda não alteramos o patrimônio da empresa, ele vai ser alterado a cada dia de trabalho que gera uma obrigação com salários.

Os fatos administrativos são aqueles acontecimentos que têm o poder de alterar o patrimônio. No exemplo anterior, cada dia de trabalho dos colaboradores é um fato que muda o patrimônio da empresa ao gerar uma despesa com salário. Um outro exemplo seria que, em uma reunião da administração eles decidem demitir 5 funcionários. Isso não se torna um fato ainda, pois eles podem mudar de idéia. O fato ocorre quando surge a obrigação de rescisão.

Portanto cuidado ao registrar qualquer coisa que vê ou ouve (ou ver em algum "documento") por aí

Continuando sobre os lançamentos, a fórmula para lançar é, basicamente, composta de uma partida dobrada composta por débito, crédito, histórico, valor e data.

Quadro 2 - Exemplo de lançamento

|                  |             |
|------------------|-------------|
|                  | ___/___/___ |
| Débito: _____    |             |
| Crédito: _____   |             |
| Valor: R\$ _____ |             |
| Histórico: _____ |             |

Fonte: Elaboração nossa

Profissionais que estão começando a trabalhar com o departamento contábil costumam ter um pouco de dificuldade em entender o significado do débito e do crédito de forma a conseguir realizar os lançamentos de forma fluida e sem erros. Provavelmente isso acontece ou por uma falha teórica ou pela falta de prática (eu diria que é os dois rs).

Vamos entender que o lançamento através da seguinte analogia: lançamento é um “enredeiro” que te “fofoca” de onde o recurso veio e para onde ele foi. Seguindo por essa óptica, o crédito é o começo da história. Ele vai significar “de onde o dinheiro veio”. Imagina que fulano está pagando a conta de luz, logo o dinheiro veio de sua conta bancária.

O débito seria o final da história, para onde o dinheiro foi (sua aplicação). No exemplo anterior ele foi para a companhia elétrica. Fim da história. Não é difícil, é? Não, mas vamos complicar já.

O histórico seriam os detalhes da fofoca. O fofoqueiro vai dizer como aconteceu, se for um item físico vai dizer sua cor, modelo, se foi pago à vista ou parcelado, rg, cpf etc. A data é para sabermos quando aconteceu (até agora ninguém nos pediu as horas do fato, graças a deus).

Como somos contadores usamos as contas para registrar tudo. No caso do exemplo utilizado, a conta que simboliza a companhia elétrica, normalmente, será “energia elétrica a pagar”. A conta que registra a conta bancária da empresa seria “Conta corrente banco do brasil número xxx-xxx”. Didaticamente o lançamento seria assim:

Quadro 3 - Ilustração de lançamento

|  |
|--|
| <b>Data:</b> 01/02/20X1  |
| <b>Débito:</b> Energia elétrica a pagar  |
| <b>Crédito:</b> Conta corrente banco do brasil AG:01 Número: 123-456                         |
| <b>Valor:</b> R\$ 100,00.  |
| <b>Histórico:</b> Pagamento de conta de energia do mês de Janeiro do ano de 20X1 nesta data. |

Fonte: elaboração nossa

Vamos explicar o provisionamento no próximo tópico. Agora gostaria de complicar um pouco mais as coisas (faz parte do rolê) e vamos falar um pouco sobre as naturezas das contas. Contas contábeis possuem natureza , podendo ser classificadas como devedoras (aumentam com débito) ou credoras (aumentam com crédito). Além disso, uma classificação comum divide-as em quatro grupos principais: ativo , passivo , patrimônio líquido e resultado (que inclui receitas e despesas)

A natureza é, basicamente, como ela se comporta diante do débito e do crédito. Algumas vão crescer a crédito e outras vão crescer a débito, por exemplo. Essa é uma parte crítica para se aprender a fazer lançamentos de forma eficaz e plena. Entender a natureza das contas é de suma importância.

| <b>Grupo de contas</b>   | <b>Natureza</b> | <b>Exemplos</b>  |
|--------------------------|-----------------|--|
| Contas de ativo          | Devedora        | Caixa, banco, móveis, imóveis...   |
| Contas redutora de ativo | Credora         | Depreciação, exaustão, amortização, provisão para devedores duvidosos... |
| Contas de passivo        | Credora         | Contas de energia a pagar, salários a pagar, aluguéis a pagar...         |
| Contas de despesa        | Devedora        | Despesas com salário, despesas com energia, despesas com seguros...      |
| Contas de receita        | Credora         | Receitas de vendas, de serviços prestados...                             |

Um fato interessante é que natureza não quer dizer, necessariamente, que a conta só pode estar em uma única posição. A conta banco, por exemplo, pode estar tanto no débito quanto no crédito. No débito ao receber uma venda, por exemplo; e no crédito ao pagar uma conta.

Já as contas de receita praticamente só ficam no crédito, uma vez que, para cancelamento, é utilizada a conta redutora “Vendas canceladas”. As contas de receita só vão para débito em momentos de fechamento, usando a conta transitória de apuração do resultado do exercício.

Ter esse entendimento é fundamental para não errar e para garantir uma boa qualidade das informações. Sempre que uma conta devedora receber mais lançamentos a débito, como a conta bancária, ele irá aumentar. Quando ela receber lançamentos a crédito, ela irá diminuir. Se ela apresentar saldo final credor, algum erro aconteceu.

Isso pode ter acontecido por inúmeros motivos. Se uma conta bancária está com saldo final credor, significa que ela está negativa. Ou o contador não fez os lançamentos de entrada (débito) ou a conta entrou em alguma modalidade de crédito, como cheque especial, virando uma conta de passivo, temporariamente. Eu recomendaria zerar a conta do banco a crédito de uma conta que represente essa dívida com o banco no passivo.

Uma conta de passivo, como salários por exemplo, deve estar sempre credora ou zerada. Caso ela esteja com um valor devedor, significa que a empresa pagou mais salários do que o que havia registrado anteriormente. Isso acontece porque ou o contador não registrou a dívida (provisionou D - despesa com salário a C - salários a pagar), ou misturou salário com comissão ou a empresa andou pagando salário fora da folha. Tome cuidado com isso.

Com esse raciocínio, você consegue ir aplicando para as demais contas, respeitando suas particularidades. É esperado que outras contas de passivo e ativo tenham comportamentos semelhantes. Observe o que a conta significa, veja as orientações dos parágrafos anteriores, e comece a aplicar nas suas vivências.

Quadro 4 - Resumo de natureza das contas

| <b>Natureza da conta</b> | <b>Aumenta com</b> | <b>Diminui com</b> | <b>Saldo final deve ser</b> |
|--------------------------|--------------------|--------------------|-----------------------------|
| Devedora                 | Débito             | Crédito            | zero ou devedor             |
| Credora                  | Crédito            | Débito             | zero ou credor              |

Fonte: elaboração nossa

## 9 LANÇAMENTOS DE PROVISÃO

Os fatos vão acontecendo e precisamos registrá-los. Provisionamentos é o registro de obrigações presentes, que são frutos de eventos passados, mas que não sabemos quando será pago. Ou seja: há uma incerteza ou no prazo e/ou no valor final a ser pago no futuro já que não temos consciência de tal informação.

Não confunda com contingência, eles se referem a situações onde há possibilidade de acontecer, mas não são prováveis. Ou seja, temos baixa confiança que irão se concretizar. O exemplo mais clássico é o de um processo judicial que temos quase todas as chances de ganhar. Por isso, contingências não são reconhecidas no balanço, apenas em notas explicativas.

Um exemplo clássico é do 13<sup>a</sup> salário, ele normalmente é pago 50% em Novembro e o restante em Dezembro. Entretanto, a cada 15 dias de trabalho, o empregado ganha direito a 1/12 avos do 13<sup>o</sup> salário.

Logo a empresa, ao final dos 15 dias de trabalho dos empregados deve registrar o provisionamento do mesmo. Observe que é um provisionamento porque não sabemos quando vamos pagar (pode ser no mesmo mês, se o empregado pedir demissão ou no mês de Novembro, se ele trabalhar normalmente).

### Quadro 5 - Lançamento de uma provisão de 13<sup>a</sup> salário

**Débito:** Despesa com 13<sup>o</sup> salário (Conta de resultado)

**Crédito:** Provisão para 13<sup>o</sup> salário (Passivo)

**Histórico:** Provisionamento de 13<sup>a</sup> salário referente ao mês X do ano Y.

Fonte: Elaboração nossa

Coisas que são provisionáveis:

- 13<sup>o</sup> salário
- Férias

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

- Provisões para rescisões trabalhistas
- Provisões para créditos duvidosos
- Provisões para dívidas judiciais
- Etc.

Uma coisa importante que acontece, é que chamamos de provisionar também as despesas que iremos pagar no mês seguinte, como os salários e passivos previdenciários e tributários.

Provisionamento no mês x1:

Débito: Despesa com salário

Crédito: Salários a pagar

Pagamento no mês x2

Débito: Salários a pagar

Crédito: Banco

## 10 LANÇAMENTOS DE RETIFICAÇÃO

Pessoas cometem erros, sistemas cometem erros e, para isso, existem os lançamentos de correção (retificação, para soarmos mais técnicos). Para isso, existem mais de uma forma de se fazer isso.

Os lançamentos a seguir foram descritos de acordo com a interpretação técnica ITG 2000 (R1) – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL. Para acessá-la, basta entrar no site do Conselho Federal de Contabilidade, ir na aba de normas brasileiras de contabilidade, depois buscar as “normas específicas”. Segue a citação:

### **Retificação de lançamento contábil**

31. Retificação de lançamento é o processo técnico de correção de registro realizado com erro na escrituração contábil da entidade e pode ser feito por meio de:
- a) estorno;
  - b) transferência; e
  - c) complementação.

Fonte: ITG 2000 (R1) – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

Vale ressaltar que a norma também diz que “Em qualquer das formas citadas no item 31, o histórico do lançamento deve precisar o motivo da retificação, a data e a localização do lançamento de origem.”. Por isso, **cuidado com o histórico**.

- Lançamento de retificação do tipo Estorno: é o lançamento reverso, onde se inverte o débito e o crédito. Isso faz com que o lançamento seja anulado e o saldo das contas voltem aos padrões anteriores.

Ex: a empresa pagou um montante que era pra ser creditado na conta de “férias”, mas o contador registrou na conta de salários.

D - Salários a pagar  
C - Caixa R\$ 1.000,00

D - Caixa  
C - Salários a pagar R\$ 1.000,00  
H - Lançamento de estorno para correção de erro de classificação. Lançamento de número XXX no dia 01/01/X1.

- Lançamento de retificação do tipo Transferência: É aquele lançamento que conserta os saldos das contas que foram afetadas por erros na hora de registrar. A transferência funciona movendo o valor da conta errada para a conta certa, deixando tudo organizado e certo.

Ex: Uma receita de R\$ 2.000,00 foi erroneamente creditada na conta "Receitas com Vendas", mas ela era referente a serviços e deveria estar na conta "Receitas com Serviços".

D - Receita de vendas  
C - Receita de serviços prestados R\$ 1.000,00  
H - Transferência para ajuste de lançamento por erro na classificação da conta.  
Data: 01/01/X1. Lançamento número #789

- Lançamento de retificação do tipo Complementação: É aquele lançamento que aparece depois para ajustar o valor que foi registrado antes, seja adicionando mais ou tirando um pouco. Quando a complementação serve para diminuir o valor, ela também pode ser chamada de estorno parcial.

Ex: O valor registrado de uma compra de insumos foi maior do que o que realmente ocorreu (ex.: R\$ 900,00 em vez de R\$ 800,00)

D - Fornecedores a pagar  
C - Estoque de insumos R\$ 100,00  
H - Lançamento de ajuste por valor registrado acima do real. Data: 01/01/X1.  
Lançamento número #789

## 11 CONCILIANDO: O USO DO BALANCETE E DA INFORMAÇÃO EXTERNA

Vamos falar sobre a conciliação contábil. Quem não lembra do professor, na graduação, falando sobre as técnicas contábeis de escrituração, consolidação, demonstrativos contábeis, análise das demonstrações contábeis e auditoria? Pois bem, essa não é só uma divisão acadêmica. Na vida real ela é bem presente e será o tema do capítulo atual.

Falando sobre a conciliação, saiba que ela é um processo fundamental para garantir a exatidão e integridade das informações contábeis de uma empresa. Ela implica na verificação e comparação entre os saldos contábeis presentes nos sistemas contábeis com os seus saldos presentes em relatórios externos à empresa (contas bancárias, documentos fiscais, folhas de pagamento e outras fontes).

Para praticar a conciliação, eu utilizo muito o balancete contábil. Eu diria que o balancete é o melhor amigo de qualquer analista contábil. Para você ter uma ideia do quão importante ele é, eu passo mais tempo analisando-o do que aos demais demonstrativos contábeis (haja importância visse?). Bem, é ele quem vai nos ajudar a identificar erros de lançamento e de configurações de importação.

Vamos entender o balancete como aquele relatório preliminar do qual todos os outros irão se basear. Dele que irão sair as bases para a DRE e o Balanço, além dos outros. Imagina só a sua importância? ele vai servir para:

- **Analisar a Saúde Financeira:** como ele podemos verificar se há equilíbrio entre receitas e despesas, pois elas aparecem nele também (inclusive, vamos falar mais a frente que é mais confiável observar os valores do balancete do que o da DRE), identificar problemas de liquidez e tomar medidas corretivas.
- **Correção de Erros Contábeis:** ele vai nos ajudar a identificar lançamentos contábeis errados antes de fecharmos as demonstrações financeiras ou de apresentar os relatórios para os nossos clientes. Vamos ser capazes de visualizar erros como

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

lançamentos duplicados ou em lançamentos em contas erradas. A partir dessa identificação, podemos corrigir com lançamentos, garantindo a precisão dos relatórios finais.

- **Movimentação global da empresa:** Com ele podemos ver tudo que foi movimentado no mundo contábil da empresa durante o período. Se colocarmos, por exemplo, 01/01/20x1 até 15/02/20x1 vamos ver tudo que foi debitado e creditado durante esses 46 dias. Imagine você verificando que uma conta bancária que a empresa não utiliza mais foi utilizada nesse tempo??? Só pode ser um erro de parametrização na importação de um extrato bancário ou de informações do financeiro.

Por isso o balancete é o melhor amigo de um analista contábil. O primeiro passo, eu diria, seria ver se o saldo final bate com a natureza das contas. Conforme vimos na seção de “Lançamentos - o famoso débito e crédito” as contas têm natureza devedora e credora e o saldo final deve ser zero ou igual a sua natureza.

Figura 20 - Exemplo de balancete com erro na conta de código 5

| Código | Classificação | Descrição da conta                       | Saldo Anterior | Débito     | Crédito    | Saldo Atual   |
|--------|---------------|--|----------------|------------|------------|---------------|
| 1      | 1             | ATIVO                                    | 2.568.072,00D  | 869.076,34 | 799.664,46 | 2.637.483,88D |
| 2      | 1.1           | ATIVO CIRCULANTE                         | 1.601.814,22D  | 869.076,34 | 799.664,46 | 1.671.226,10D |
| 3      | 1.1.1         | DISPONÍVEL                               | 497.182,92D    | 416.272,44 | 410.973,12 | 502.482,24D   |
| 4      | 1.1.1.01      | CADXA                                    | 0,00           | 0,00       | 10.000,00  | 10.000,00C    |
| 5      | 1.1.1.01.0001 | CADXA GERAL                              | 0,00           | 0,00       | 10.000,00  | 10.000,00C    |
| 7      | 1.1.1.02      | BANCOS CONTA MOVIMENTO                   | 38.782,88D     | 407.840,73 | 399.724,43 | 46.899,18D    |
| 8      | 1.1.1.02.0001 | BANCO DO BRASIL - AG: CONTA:             | 12.339,36D     | 26.154,90  | 34.074,34  | 4.419,92D     |
| 1351   | 1.1.1.02.0003 | SICREDI                                  | 18.944,85D     | 325.148,15 | 306.277,58 | 37.815,42D    |
| 1401   | 1.1.1.02.0007 | BANCO DO NORDESTE                        | 73,13D         | 15.032,12  | 13.486,91  | 1.618,34D     |
| 2211   | 1.1.1.02.0012 | UNICRED                                  | 7.425,54D      | 41.505,56  | 45.885,60  | 3.045,50D     |
| 10     | 1.1.1.03      | APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA | 458.400,04D    | 8.431,71   | 1.248,69   | 465.583,06D   |
| 11     | 1.1.1.03.0001 | POUPANÇA NA CADXA ECONOMICA FEDERAL      | 4.973,64D      | 0,00       | 0,00       | 4.973,64D     |
| 1357   | 1.1.1.03.0002 | BB RENDA FIXA AUTOMATICO                 | 152.907,65D    | 0,00       | 0,00       | 152.907,65D   |
| 1359   | 1.1.1.03.0004 | BB CDB DI                                | 48.827,33D     | 0,00       | 0,00       | 48.827,33D    |
| 1964   | 1.1.1.03.0006 | NORDESTE APLICAÇÃO                       | 21.074,42D     | 0,00       | 0,00       | 21.074,42D    |
| 1656   | 1.1.1.03.0007 | PRONAMPE BB                              | 143.731,81D    | 1.986,71   | 0,00       | 145.718,52D   |

Fonte: Domínio Sistemas ®.

Acima temos um exemplo de um balancete. Ele demonstra os débitos e créditos que ocorreram no período. Atente-se para o saldo final das contas, ele apresenta um “D”, o que significa que o resultado foi devedor. Esse resultado é o esperado para as contas do ativo, entretanto a conta de código 5 apresentou um resultado credor.

Isso acontece por um erro no lançamento. Precisamos consultar esse lançamento para ver o que houve de errado. Ao abrir o lançamento, o resultado foi o seguinte:

Figura 21 - Tela de consulta de lançamento

The screenshot displays a financial software interface for consulting transactions. At the top, there is a header with navigation buttons (K, <<, >>, >I). Below this is a 'Filtros' (Filters) section with fields for 'Período inicial' (01/01/2025), 'Final' (31/12/2025), 'Conta' (5), and 'Valor' (.00). The 'Conta' field is highlighted in yellow. Below the filters is a 'Listagem' (List) table with columns for 'Lote', 'Data', 'Histórico', 'Débito', and 'Crédito'. A single transaction is listed with 'Lote' 34943, 'Data' 27/01/2025, 'Histórico' 'RECEBIMENTO TRANSFERIDO DA POUANÇA, 27/01 08', 'Débito' 8, and 'Crédito' 5. Below the list is a 'Lançamentos' (Transactions) section with fields for 'Lote' (34943), 'RTT' (Não), 'Usuário', 'Total débito' (10.000,00), 'Total crédito' (10.000,00), and 'Diferença' (0,00). The 'Data' is 27/01/2025, 'Segunda-feira', 'Tipo' is 'Um débito para um crédito', and 'Localizador' is 'Origem'. Below this is a detailed table for the transaction with columns for 'Debitar', 'Classificação', 'Descrição', 'Creditar', 'Classificação', 'Descrição', 'Valor', 'Centro de Custo', and 'Desc'. The transaction details are: Debitar 81.1.1.02.0001, Classificação BANCO DO BRASIL, Descrição, Creditar 51.1.1.01.0001, Classificação, Descrição CADA GERAL, Valor 10.000,00, Centro de Custo, and Desc.

Fonte: Domínio Sistemas ®.

Destacamos em amarelo as partes importantes para essa análise. Primeiro verificamos que estamos analisando a conta correta, a conta de código “5”. Segundo verificamos que a origem desse lançamento foi do extrato bancário. Por último, o histórico apresenta “transferido da poupança”. Conhecendo essa operação, ela foi realizada de forma automática pela importação do extrato bancário “.OFX”.

Como o erro foi causado por um processo automático, o de importação do arquivo ofx, recomendo reconfigurar os parâmetros de importação para que a conta de destino fique correta, sendo a referida conta de poupança ao invés da conta caixa. Além disso, esse lançamento precisa ser corrigido manualmente, trocando a conta “5” pela conta de poupança.

Essa parte não é uma parte que se explique muito. Nós damos o exemplo e a base teórica e você precisa fazer uma análise crítica. A dica é lembrar dos procedimentos feitos no registro, se foi manual ou automático, e linca com o que a literatura diz, como a natureza das contas, e buscar uma explicação para o que ocorreu e depois consertar, em caso de erro. Ps: o raciocínio crítico se desenvolve praticando.

## 12 CONCILIAÇÃO BANCÁRIA

Os lançamentos do extrato bancário são uma parte fundamental e indispensável da escrituração contábil de qualquer entidade. O recomendado é que seja importado o arquivo ofx, para garantir que os valores estejam corretos.

Após a importação, é fundamental que seja visto o valor final da conta bancária, afinal a conta bancária pode acabar recebendo valores de lançamentos para além do extrato bancário. Logo é fundamental conferir o saldo final presente no balancete/livro razão/ferramenta de saldo final com o que consta no PDF do extrato bancário.

Um problema que às vezes acontece é quando a empresa tem mais de uma conta bancária, fato muito comum, é que uma conta do banco x faz uma transferência para a conta y. Como você está importando dois ofx diferentes e independentes, o que vai acontecer é que essa mesma transferência, por aparecer em dois extratos diferentes, será contabilizada duas vezes e os saldos não iram bater com o valor do pdf.

Quadro 06 - Extratos bancários

| Extratos bancários                                   |                       |           |             |
|--|-----------------------|-----------|-------------|
| <b>Extrato do banco X</b>                            |                       |           |             |
| Dados referentes ao período 01/01/2025 a 31/01/2025. |                       |           |             |
| Data   | Descrição             | Documento | Valor (R\$) |
|  | SALDO                 |           |             |
| 02/01/2025   | RESGATE APLIC. FUNDOS | CAPTACAO  | 1.248,69    |
| 02/01/2025   | STONE CRED MASTER     | 631:      | 174,21      |
| 02/01/2025   | TRANSF ENTRE CONTAS   | S10       | -2.857,63   |

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

| Extratos bancários                                   |                       |           |             |
|--|-----------------------|-----------|-------------|
| <b>Extrato do banco X</b>                            |                       |           |             |
| Dados referentes ao período 01/01/2025 a 31/01/2025. |                       |           |             |
| Data   | Descrição             | Documento | Valor (R\$) |
| 02/01/2025   | TRANSF ENTRE CONTAS   | S10       | 2.857,63    |
| 02/01/2025   | DEP DINHEIRO CAIXA AG | NC:       | 7.500,00    |
| 03/01/2025   | STONE CRED ELO        | 63        | 343,94      |
| 03/01/2025   | STONE CRED MASTER     | 63        | 1.216,27    |

Fonte: Arquivo pessoal

Para remediar essa situação, recomenda-se lançar a caixa, como uma fonte transitória, evitando-se, assim, a dupla contabilização. Ficando da seguinte forma:

Quadro 07 - Exemplo de lançamento de conta transitória

| Importação do extrato do banco X | Importação do extrato do banco Y |
|----------------------------------|----------------------------------|
| D - Banco X<br>C - Caixa         | D - Caixa<br>C - Banco y         |

Fonte: Elaboração nossa

Um último detalhe que você precisa ficar ciente sobre o extrato bancário é que o PDF dele vai vir invertido, o que é débito sendo crédito e vice versa. Isso acontece por estarmos vendo na ótica do banco. Logo, um crédito na conta bancária é uma entrada e um débito na conta bancária é uma saída. Segue exemplo:

Quadro 08 - Resumo da natureza das contas no extrato bancário

| Débito/crédito no extrato | Significado                          | Débito/Crédito na contabilidade da empresa |
|---------------------------|--------------------------------------|--|
| Crédito                   | Entrada de valores na conta bancário | Débito                                     |
| Débito                    | Saída de valores na conta bancário   | Crédito                                    |

Fonte: Elaboração nossa

Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil

Figura 22 - Extrato bancário em PDF



### Extrato de conta corrente - Autorizável

**Cliente - Conta atual**

Agência  
Conta corrente  
Período do extrato 01 / 2025

**Lançamentos**

| Dt. balancete | Dt. movimento | Ag. origem | Lote | Histórico        | Documento | Valor R\$   | Saldo       |
|---------------|---------------|------------|------|------------------|-----------|-------------|-------------|
| 27/12/2024    |               | 0000       |      | Saldo Anterior   |           | 12.339,36 C | 12.339,36 C |
| 06/01/2025    |               | 0000       |      | Pix - Recebido   |           | 131,00 C    |             |
| 06/01/2025    |               | 0000       |      | Pix - Recebido   |           | 1.300,00 C  |             |
| 06/01/2025    |               | 0000       |      | Pix - Recebido   |           | 331,39 C    |             |
| 06/01/2025    |               | 0000       |      | Pix - Enviado    | 10.601    | 12.000,00 D | 2.101,75 C  |
| 08/01/2025    |               | 0000       |      | BB GIRO PRONAMPE |           | 1.986,71 D  | 115,04 C    |
| 10/01/2025    |               | 0000       |      |                  |           | 490,89 C    | 605,93 C    |

Fonte: Arquivo pessoal

## 13 CONCILIAÇÃO DE VALORES A RECEBER (VENDAS A PRAZO A CARTÃO)

A conciliação da conta de valores a receber, que significa as vendas realizadas, mas ainda não pagas, segue um procedimento diferente. Como a situação atual é que as empresas financiam as suas vendas a prazo com o uso do cartão de crédito por parte de seus clientes, usamos uma metodologia similar a conciliação bancária vista acima.

Primeiro, veremos se os valores da venda a prazo foram corretamente lançados na conta de “valores a receber”. Isso pode ser feito retirando um relatório de vendas e selecionando a opção “a prazo” ou “meio de pagamento: cartão” no software ERP da empresa. Compare esse resultado com as notas fiscais emitidas, para evitar erros de registro ou omissões.

Não esqueça de lançar o valor da tarifa dos serviços de cartão, afinal não recebemos o valor integral das vendas, uma parte é descontada pela operadora de cartão. Por isso, precisamos fazer o lançamento da tarifa.

Depois precisamos verificar se os valores que a empresa recebeu foram corretamente retirados desta conta (D - banco e C - valores a receber). Isso foi verificado no passo da conciliação bancária ao importarmos o ofx, ele contém os valores repassados pelas empresas de cartão. Depois conferimos o saldo com o relatório proveniente da empresa do cartão (como PagSeguro ou Cielo).

O valor final do período deve bater. Se não bater, verifique quanto foi a diferença e comece procurando por valores iguais ou aproximados nos extratos bancários. Isso ajuda a identificar lançamentos duplicados, atrasos no repasse ou tarifas não registradas.

Por fim, organize todos os comprovantes (extratos, notas fiscais e ajustes) e gere relatórios consolidados com saldo inicial, recebimentos, tarifas e saldo final. Lembre-se que somos obrigados a guardar a documentação contábil e financeira por cinco anos.

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

Quadro 09: Lançamentos referenciais de venda com cartão

| Lançamento da venda   | Lançamento do recebimento   |
|---|---|
| D - Valores a receber (Ativo)<br>C - Receita de Venda (Resultado) | D - Banco (Ativo)<br>D - Taxa de Cartão de Crédito (Resultado)<br>C - Valores a receber (Ativo) |

Fonte: elaboração nossa

## 14 CONCILIAÇÃO DE FORNECEDORES

A conciliação de contas a pagar, sendo a maior delas, geralmente, o grupo de fornecedores; deve ser feita com muita cautela para evitar prejuízos financeiros para a empresa e a perda de boas relações com os fornecedores.

Começamos gerando um relatório de “contas a pagar “ no sistema ERP que a empresa utiliza ou solicitando ao responsável por essa função. Depois comparamos esse valor com o saldo contábil da conta "fornecedores" na contabilidade da empresa utilizando o livro-caixa.

O interessante é começar verificando se o saldo inicial, ou seja, o montante que sobrou do mês passado está igual nos dois sistemas. Assim, quando formos analisar o montante do mês corrente, e ele der divergente, saberemos que o problema foi no mês corrente e não no passado.

Analisaremos se os valores lançados de contas a pagar (normalmente importado do departamento fiscal através das notas de entrada) foram devidamente pagos ao longo do período. Se preciso, confrontar os valores pagos (ou a pagar) com os comprovantes de pagamento (cheques, boletos, transferências) e faturas (boletos) emitidas pelos fornecedores.

Caso haja alguma divergência, temos que olhar novamente os documentos originais (notas fiscais, recibos, contratos) para cruzar as informações e ver o que aconteceu. Por exemplo, se o saldo contábil da dívida é menor que o relatório do fornecedor, pode haver um pagamento que não foi registrado na conta certa. Se for menor, pode ter uma fatura não lançada ou pagamento feito na conta do fornecedor errado.

Por fim , precisamos organizar os registros em um relatório consolidado que mostre o saldo inicial, pagamentos efetuados, pendências e saldo final. Lembre-se que somos obrigados a guardar a documentação contábil e financeira por cinco anos.

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

Quadro 10 - Possíveis problemas na conferência dos valores a pagar da conta de fornecedores

| <b>Conta contábil do fornecedor</b> | <b>Relatório do fornecedor</b> | <b>Possível explicação</b>  |
|-------------------------------------|--------------------------------|---|
| R\$ 100,00                          | R\$ 110,00                     | <ul style="list-style-type: none"><li>• Alguma nota de entrada não foi importada para a contabilidade para compor o montante do valor a pagar ao fornecedor</li></ul>   |
| R\$ 110,00                          | R\$100                         | <ul style="list-style-type: none"><li>• Pagamentos que não pertencem a esse fornecedor, mas que foram debitados nessa conta</li><li>• Valores a pagar não reconhecidos (nota fiscal de entrada não importada)</li></ul> |

Fonte: Elaboração nossa

## 15 CONCILIAÇÃO FISCAL E TRIBUTÁRIA

A parte fiscal e tributária é, geralmente, mais tranquila de se realizar por estarmos tratando, no caso dos tributos, de informação gerada internamente e de fácil conferência (portal governamental) e da parte fiscal de ser facilmente verificada, através das secretarias da fazenda e prefeituras.

No caso dos tributos, você irá importá-los do módulo fiscal. Isso irá gerar o provisionamento adequado (D - impostos no resultado e C - impostos a pagar no passivo) com os valores corretos. Em seguida, os valores pagos foram registrados mediante a importação do extrato OFX.

Caso você tenha pago algum valor em atraso uma divergência será gerada ficando o valor do passivo incorreto. Basicamente calculamos um imposto de X1 para pagar em X2. Portanto, o valor contábil do imposto de X2 será registrado no passivo de X2 e pago em X3. E em X2 iremos pagar o passivo tributário de X1.

Caso os juros não tenham sido separados corretamente, o valor do passivo de X2 vai ser divergente do que foi pago em X3, fazendo com que o valor do passivo tributário fique a maior, a menor ou até mesmo com saldo devedor.

Algo para se consultar periodicamente é o portal do ECAC para verificar as baixas tributárias federais ou a secretaria da fazenda estadual (Sefaz) para as baixas de tributos estaduais. Caso um empresário tenha pago, por exemplo, um tributo pela conta pessoal, a dívida vai continuar existindo na contabilidade da empresa sendo necessário a sua correção.

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

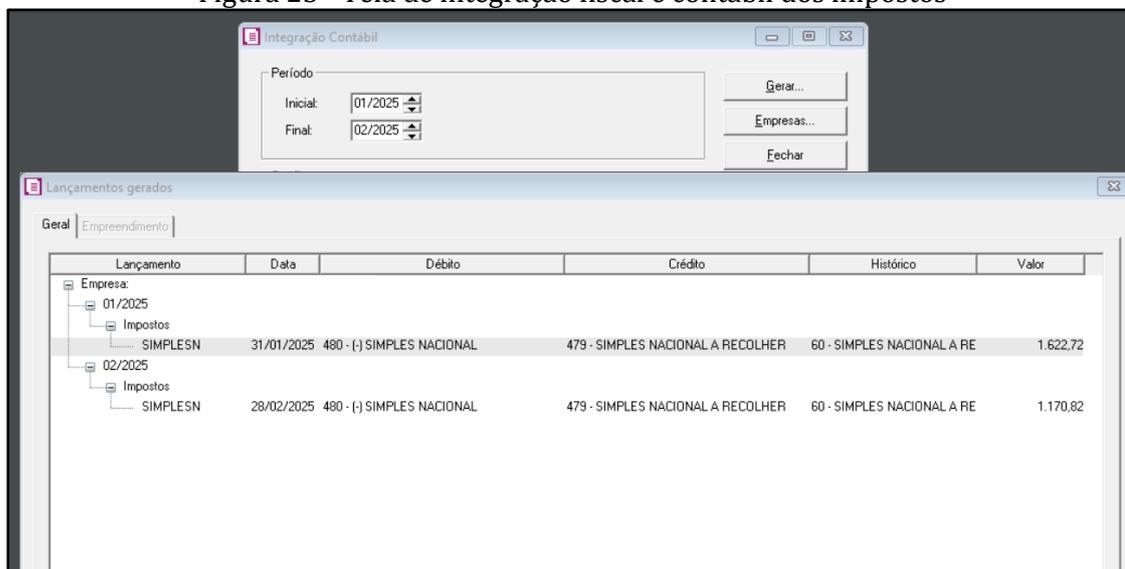
Quadro 11 - Esquema do fluxo de pagamento dos passivos tributários

| Ano X1   | Ano X2   | Ano X3   |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Apurado um passivo tributário de R\$100,00</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Apurado um passivo tributário de R\$150,00</li><li>• Pago um passivo tributário de R\$ 100,00 referente a X1</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Apurado um passivo tributário de R\$120,00</li><li>• Pago um passivo tributário de R\$ 150,00 referente a X1</li></ul> |

Fonte: Elaboração nossa

Abaixo há um exemplo de integração do fiscal com a contabilidade, onde esse comando faz com que os impostos calculados pelo departamento fiscal sejam integrados pelo departamento contábil de forma a gerar o lançamento de forma correta e segura.

Figura 23 - Tela de integração fiscal e contábil dos impostos



Fonte: Domínio Sistemas

Como já foi mencionado anteriormente, é importante consultar as fontes externas para confirmar os pagamentos. No caso dos tributos, é importante verificar nos portais federais (ECAC), estaduais (SEFAZ) e municipais (SEFAZ municipal) a situação dos tributos. Segue as imagens de exemplo de como elas funcionam:

Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil

Figura 24 - Tela Principal do ECAC

The screenshot shows the ECAC main interface. At the top, there is a header with the Receita Federal logo and the text 'eCAC CENTRO VIRTUAL DE ATENDIMENTO'. Below the header, there is a search bar labeled 'LOCALIZAR SERVIÇO'. The main area is divided into several sections: 'SERVIÇOS EM DESTAQUE' on the left, a central menu with buttons for 'Cadastros', 'Certidões e Situação Fiscal', 'Cobrança e Fiscalização', 'Convenios e Parceiros', 'Declarações e Demonstrativos', 'Legislação e Processo', 'Pagamentos e Parcelamentos' (highlighted with a red box), 'Regimes e Registros Especiais', 'Restituição e Compensação', and 'Senhas e Procurações', and 'Outros'. Below the central menu, there is a section for 'Pagamentos e Parcelamentos' with sub-sections: 'Pagamento' (containing 'Ajustar Documentos de Arrecadação (SISTAD)', 'Autorizar e Desativar Débito Automático', 'Consulta Comprovante de Pagamento - DARF, DAS, DAE e DJE' (highlighted with a red box), 'Consulta Pendências - Situação Fiscal', 'Consultar Retenções do FPEM', 'Retificação de Pagamento - GPS', and 'Retificação de Pagamento - Redarf'), 'Parcelamento Divida Ativa da União - DAU' (containing 'Parcelamento Divida Ativa da União'), 'Parcelamento' (containing 'Parcelamento - Solicitar e acompanhar', 'Parcelamento Não Previdenciário', and 'Parcelamento Simplificado Previdenciário'), and 'Parcelamento Simples Nacional' (containing 'Parcelamento Especial Simples Nacional', 'Parcelar dívidas do SN pela LC 193/2022 (RELP)', and 'Programa Especial Regularização Tributária - PERT-SN').

Fonte: ECAC

Figura 25 - Resultado da busca de “consulta comprovante de pagamento” ECAC

Comprovante de Arrecadação

Parâmetros Informados

CNPJ: [redacted]  
Nome: [redacted]  
Data de Arrecadação: a partir de 01/01/2025  
Faixa de valores: Todos

Arrecadações Localizadas

| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | Tipo do Documento | Número do Documento | Detalhar Composição      | Período de Apuração | Data de Arrecadação | Data de Vencimento | Código de Receita | Número de Referência | Valor Total | Saldo Disponível         |
|--------------------------|--------------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|-------------------|----------------------|-------------|--------------------------|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | DAS               |                     | <input type="checkbox"/> | 31/01/2025          | 20/01/2025          | 31/01/2025         | 1734              |                      | 477,29      | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | DAS               |                     | <input type="checkbox"/> | 01/12/2024          | 20/01/2025          | 20/01/2025         | 3333              |                      | 4.504,00    | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | DARF              |                     | <input type="checkbox"/> | 01/12/2024          | 30/01/2025          | 20/01/2025         | 4444              |                      | 2.004,49    | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | DAS               |                     | <input type="checkbox"/> | 31/01/2025          | 31/01/2025          | 31/01/2025         | 1734              |                      | 438,47      | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | DARF              |                     | <input type="checkbox"/> | 01/01/2025          | 18/02/2025          | 20/02/2025         | 1410              |                      | 2.057,87    | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | DAS               |                     | <input type="checkbox"/> | 28/02/2025          | 28/02/2025          | 28/02/2025         | 1734              |                      | 441,85      | <input type="checkbox"/> |

Fonte: ECAC

Figura 26 - Empresa com pendências com a receita federal - Situação fiscal ECAC

The screenshot shows the ECAC interface for 'Situação Fiscal do Contribuinte'. On the left, there is a tree view under 'Diagnóstico Fiscal' with 'na Receita Federal' expanded to show 'Débitos/Pendências', 'Conta Corrente', and 'Parcelamentos'. Below this, there are links for 'na Procuradoria da Fazenda Nacional', 'Informações Cadastrais', 'Quadro de sócios e administradores', 'Gerar Relatório', and 'Avallar'. On the right, there is a table titled 'Débitos no Conta Corrente' for CNPJ [redacted] under 'SIMPLES NAC.'. The table has columns for 'Rec.', 'PA/Ex.', 'Dt.Vcto.', 'Valor Original', and 'Saldo Devedor'. The data row shows '01/2025', '20/02/2025', '19.050,12', and '19.050,12'. Below the table, there is a note: 'Saldo Devedor - diferença entre Valor Original (devido) e o Valor Pago, sem acréscimos legais (juros e multa)'.

Fonte: ECAC

Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil

Figura 27 - Tela da consulta de pendências - Sefaz municipal de Mossoró

Fonte: Sefaz mossoró

Figura 28 - Empresa com pendências na Sefaz municipal de Mossoró

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

CONSULTA DETALHADA DAS PENDÊNCIAS DE UM CONTRIBUINTE

Contribuinte:  
Endereço:

| Sequencial Imóvel   | Débito Original |                 |               |             | Total           | Débito Parcelado |                 |               |                  | Total            | Total R\$        |
|---------------------|-----------------|-----------------|---------------|-------------|-----------------|------------------|-----------------|---------------|------------------|------------------|------------------|
|                     | A Vencer        | Vencido         | Acréscimos    | 0,00        |                 | A Vencer         | Vencido         | Acréscimos    | 0,00             |                  |                  |
|                     | 16,86           | 0,00            | 0,00          | 0,00        | 16,86           | 0,00             | 0,00            | 0,00          | 0,00             | 0,00             | 16,86            |
|                     | 1.180,71        | 0,00            | 0,00          | 0,00        | 1.180,71        | 527,57           | 2.800,51        | 400,23        | 3.728,31         | 4.909,02         | 4.909,02         |
|                     | 2.730,47        | 2.730,56        | 532,45        | 0,00        | 5.993,48        | 2.807,04         | 3.182,35        | 531,31        | 6.520,70         | 12.514,18        | 12.514,18        |
| <b>Total: 3 (3)</b> | <b>3.928,04</b> | <b>2.730,56</b> | <b>532,45</b> | <b>0,00</b> | <b>7.191,05</b> | <b>3.334,61</b>  | <b>5.982,86</b> | <b>991,54</b> | <b>10.249,01</b> | <b>17.440,06</b> | <b>17.440,06</b> |

| Inscrição Mercantil | Débito Original |             |             |             | Total       | Débito Parcelado |             |             |             | Total       | Total R\$   |
|---------------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                     | A Vencer        | Vencido     | Acréscimos  | 0,00        |             | A Vencer         | Vencido     | Acréscimos  | 0,00        |             |             |
| <b>Total: 0 (0)</b> | <b>0,00</b>     | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

| Confissão/Auto      | Débito Original |             |             |             | Total       | Débito Parcelado |             |             |             | Total       | Total R\$   |
|---------------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                     | A Vencer        | Vencido     | Acréscimos  | 0,00        |             | A Vencer         | Vencido     | Acréscimos  | 0,00        |             |             |
| <b>Total: 0 (0)</b> | <b>0,00</b>     | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

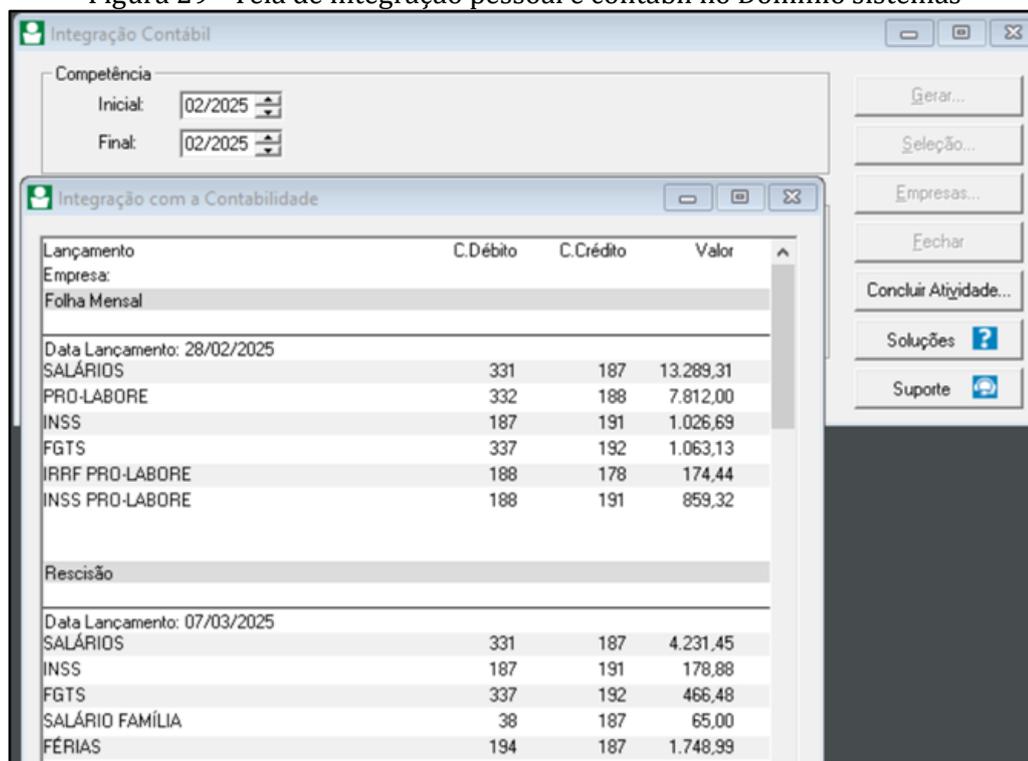
| Número              | Débito Original |             |             |             | Total       | Débito Parcelado |             |             |             | Total       | Total R\$   |
|---------------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                     | A Vencer        | Vencido     | Acréscimos  | 0,00        |             | A Vencer         | Vencido     | Acréscimos  | 0,00        |             |             |
| <b>Total: 0 (0)</b> | <b>0,00</b>     | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |

Fonte: Sefaz municipal de Mossoró

## 16 CONCILIAÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO

O valor da folha de pagamento, como é uma informação gerada internamente, também é bem mais fácil de se conferir. Primeiro precisamos importar os lançamentos da folha de pagamento do módulo pessoal para dentro do módulo contábil. Isso vai garantir que os registros contábeis estejam alinhados com os valores efetivamente pagos aos funcionários, evitando erros e garantindo conformidade legal.

Figura 29 - Tela de integração pessoal e contábil no Domínio sistemas



| Lançamento                  | C.Débito | C.Crédito | Valor     |
|-----------------------------|----------|-----------|-----------|
| Empresa:<br>Folha Mensal    |          |           |           |
| Data Lançamento: 28/02/2025 |          |           |           |
| SALÁRIOS                    | 331      | 187       | 13.289,31 |
| PRO-LABORE                  | 332      | 188       | 7.812,00  |
| INSS                        | 187      | 191       | 1.026,69  |
| FGTS                        | 337      | 192       | 1.063,13  |
| IRRF PRO-LABORE             | 188      | 178       | 174,44    |
| INSS PRO-LABORE             | 188      | 191       | 859,32    |
| Rescisão                    |          |           |           |
| Data Lançamento: 07/03/2025 |          |           |           |
| SALÁRIOS                    | 331      | 187       | 4.231,45  |
| INSS                        | 187      | 191       | 178,88    |
| FGTS                        | 337      | 192       | 466,48    |
| SALÁRIO FAMÍLIA             | 38       | 187       | 65,00     |
| FÉRIAS                      | 194      | 187       | 1.748,99  |

Fonte: Domínio sistemas

Como os salários são pagos na conta salário dos empregados, o seu pagamento se origina na conta corrente da empresa. Então é seguro dizer que os valores já foram

lançados na rotina de importação do extrato bancário ofx. Logo vamos comparar os valores pagos em X2 com os valores provisionados em X1.

É esperado que os valores estejam iguais, tanto para salários a pagar quanto para os impostos trabalhistas (INSS, FGTS, Imposto de renda...). Caso eles não estejam iguais, precisamos avaliar o que aconteceu de errado. Os erros mais comuns podem ser:

- Valores pagos a empregados e não registrados na folha de pagamento: isso pode acontecer em empresas pequenas e causam uma enorme instabilidade jurídica para a empresa. O contador precisa explicar os riscos e fazer a retificação na folha de pagamentos e depois na contabilidade.
- Valores misturados: algumas vezes a parametrização pode misturar valores de comissão a pagar com os salários a pagar. Isso pode causar problemas se na hora de importar a movimentação do extrato, o analista separar o que foi de salário do que foi de comissão. Para isso, verifique se há alguma conta assim e possivelmente o valor foi para essa conta.
- Adiantamentos de salário não descontados: muitos lugares pagam o salário de forma quinzenal. Isso pode causar um problema: o valor da despesa com salário pode ficar dividido em duas contas: antecipação de salário - ativo e salários a pagar - passivo, ocasionando a incoerência dos valores. Observe como está parametrizado a integração e como o sistema está, ou não, fazendo a compensação desse valor de adiantamento.

## 17 ANÁLISE DE BALANÇO

A análise dos demonstrativos contábeis é uma parte fundamental dos processos contábil. Muitos clientes precisam da ajuda do analista para entender, completamente, o que está escrito nos demonstrativos. A lista de fórmulas é bem extensa, deixarei alguns logo abaixo. Apesar disso os principais grupos são

- Liquidez
- Rentabilidade
- Solvência
- Atividade

Quadro 11 - Lista de alguns índices financeiros com suas fórmulas e sugestão de análise

1) Endividamento Geral: Mostra o geralzão da dívida

$$EG = (\text{Passivo total} / \text{Ativo total}) \times 100$$

Ex: EG = 75%, logo 75% do seu ativo foi financiado por capital de terceiros

2) Composição do endividamento: Este índice evidencia como o endividamento está composto e distribuído no tempo

$$CE = (\text{Passivo Circulante} / \text{Passivo Total}) \times 100$$

Ex: CE = 40%, logo para cada R\$1,00 em dívida, R\$ 0,40 se vencerá no curto prazo.

3) Participação de capital de terceiros: Evidencia o quão depende a empresa é de capital de terceiros (externos)

$$PCT = \text{Passivo} / \text{Patrimônio Líquido} \times 100$$

Ex: Pct = 300%, logo para cada R\$1,00 de valor devido aos acionistas, a empresa deve R\$3,00 para entidades externas

4) Imobilização dos recursos não correntes: Mostra quantos recursos não correntes ( a longo prazo) foram investidos em ativos de longo prazo

$IRC = \text{Ativo Não circulante} / (\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Não Circulante})$

Ex: IRC = 85,71%, logo para cada R\$1,00 de valores a pagar a longo prazo, R\$0,857 estão investido em bens do ativo imobilizado.

5) Liquidez corrente: Mede a capacidade de pagamento do obrigações/passivo curto prazo com ativos de curto prazo

$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$

Ex: LC = 133,33%. Logo para cada R\$ 1 real de passivo circulante, temos R\$1,33 de ativo circulante OU a empresa está com 33,33% de folga no ativo circulante em relação ao passivo circulante.

6) Liquidez Seca: vai levar em consideração que os estoques são um investimento e que, por isso, não é seguro mensurá-los no cálculo

$\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$

Ex: LS = 83,33%, logo para cada R\$1 de dívida no circulante temos R\$ 0,83 de valores no ativo circulante sem considerar os estoques

7) Liquidez Imediata: Considera que só podemos contar com o que temos na conta de Disponibilidade (caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata)

$\text{Liquidez Imediata} = \text{Disponível} / \text{Passivo Circulante}$

Ex: LI = 33,33%, logo para cada R\$ 1 real de passivo circulante, temos R\$0,33 de disponibilidade.

8) Liquidez Geral: leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo

$\text{Liquidez Geral} = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$

Ex: LG = 61,33%, logo para cada R\$1,00 de dívidas (passivo) há R\$0,61 de ativo de curto prazo e de valores a receber no longo prazo

9) Margem operacional: é definido como o valor que a empresa está ganhando por vender o seu produto ou serviço

MO = Lucro líquido / Unidades vendidas

Ex: MO= R\$ 14, logo a empresa apresenta uma rentabilidade de R\$14,00 por unidade vendida.

10) Índice de margem líquida: Ao contrário do índice anterior, neste cálculo são descontadas as despesas, custos e outras obrigações.

ML = (Lucro líquido \*100) / Vendas líquidas

Ex:ML = 33,33%, logo para cada R\$1,00 de venda, a empresa lucrou R\$ 0,33

Fonte: arquivo pessoal

Aliado a eles, temos a análise vertical que consiste em atribuir um valor percentual a cada conta contábil analítica com relação a conta sintética que será o referencial de 100%. Na DRE a receita bruta seria o referencial e no Balanço, pode ser o ativo, passivo e patrimônio líquido.

Um exemplo de uso seria calcular a participação dos estoques no ativo total. É possível do mesmo ramo, mesmo que elas tenham portes diferentes, e ser capaz de avaliar o peso dos estoques nos concorrentes. Seu tamanho e etc.

A análise horizontal foca na variação temporal ocorrida nas contas contábeis. Essa técnica usa um ano para ser o referencial, 100%, e os demais anos terão a variabilidade das suas contas contábeis calculadas com base nas contas deste ano referencial.

Se uma empresa registrou um aumento de 20% nas dívidas de curto prazo em um ano, essa técnica ajuda a investigar se o crescimento é consistente com a expansão das operações ou se sinaliza um risco de liquidez. É especialmente útil para detectar tendências, como a aceleração de custos ou a estagnação de receitas.

Vale ressaltar que nenhuma técnica deve ser utilizada de forma isolada. Todas devem ser combinadas em conjunto para que a análise não fique tendenciosa ou análise o fenômeno de forma unidimensional, levando a imprecisões. A melhor forma de melhorar nas técnicas é praticando.

## 18 E O TAL DOS “CPCS”?

Durante a graduação, muito se escuta e se estuda sobre o comitê de pronunciamentos contábeis, os CPC. Eles, nada mais são, do que uma tradução, e adaptação, de regras contábeis internacionais para o contexto brasileiro. Ou seja, adaptando a tradução de forma a não violar nenhuma lei brasileira.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade, faz parte do Comitê: a- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca); b- Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec Brasil); c- Brasil, Bolsa, Balcão (B3, antiga Bovespa); d- Conselho Federal de Contabilidade (CFC); e- Instituto de Auditoria Independente do Brasil (Ibracon); Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuarias e Financeiras (Fipecafi). Atualmente, também fazem parte do CPC membros dos seguintes órgãos: a) Banco Central do Brasil (BCB); b) Comissão de Valores Mobiliários (CVM); c) Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB); d) Superintendência de Seguros Privados (Susep). É possível ainda que outras entidades ou especialistas sejam convidados a participar, ou ainda que comissões e Grupos de Trabalho sejam criados para temas específicos.

Entretanto, temos um fato interessante: as NBCs. As Normas Brasileiras de Contabilidade são as normas técnicas emitidas com base nos CPCs. Elas, ao contrário dos CPCs, têm efeito legal e normativo. Ou seja, no dia a dia, você deve se atentar às NBCs e não aos CPCs. A lista de NBC é extensa, mas temos as seguintes categorias segundo o Conselho Federal de Contabilidade:

Normas técnicas:

- NBC TSP – do Setor Público
- NBC TA – de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica
- NBC TASP – de Auditoria de Informação Contábil Histórica Aplicável ao Setor Público

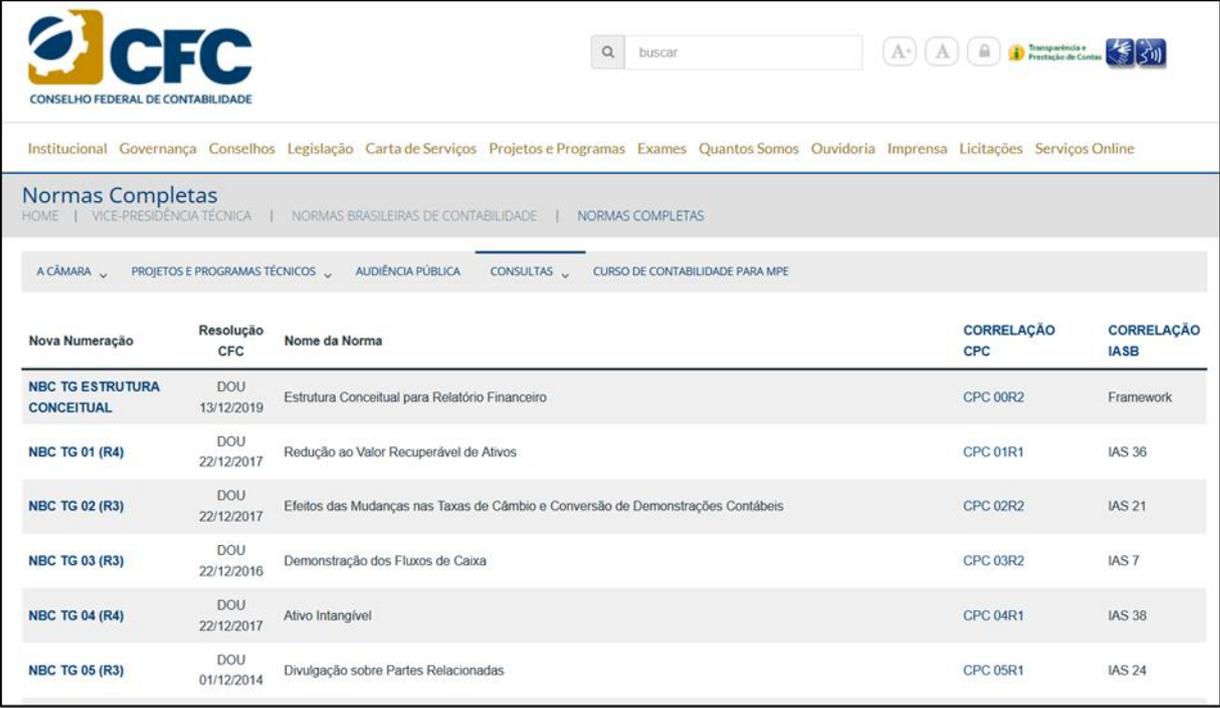
*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

- NBC TR – de Revisão de Informação Contábil Histórica
- NBC TO – de Asseguração de Informação Não Histórica
- NBC TSC – de Serviço Correlato
- NBC TI – de Auditoria Interna
- NBC TP – de Perícia
- NBC TDS – de Sustentabilidade
- NBC TPE – de Contabilidade Eleitoral

Normas profissionais:

- NBC PG – Geral
- NBC PA – do Auditor Independente
- NBC PP - do Perito Contábil

Figura 30 - Normas NBC completas



The screenshot shows the website of the Conselho Federal de Contabilidade (CFC). At the top left is the CFC logo. To the right is a search bar with the text 'buscar'. Below the logo and search bar is a navigation menu with links: Institucional, Governança, Conselhos, Legislação, Carta de Serviços, Projetos e Programas, Exames, Quantos Somos, Ouvidoria, Imprensa, Licitações, and Serviços Online. Below the navigation menu is a section titled 'Normas Completas' with sub-links: HOME, VICE-PRESIDÊNCIA TÉCNICA, NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE, and NORMAS COMPLETAS. Below this is a dropdown menu with options: A CÂMARA, PROJETOS E PROGRAMAS TÉCNICOS, AUDIÊNCIA PÚBLICA, CONSULTAS, and CURSO DE CONTABILIDADE PARA MPE. The main content is a table with the following columns: Nova Numeração, Resolução CFC, Nome da Norma, CORRELAÇÃO CPC, and CORRELAÇÃO IASB. The table lists six norms:

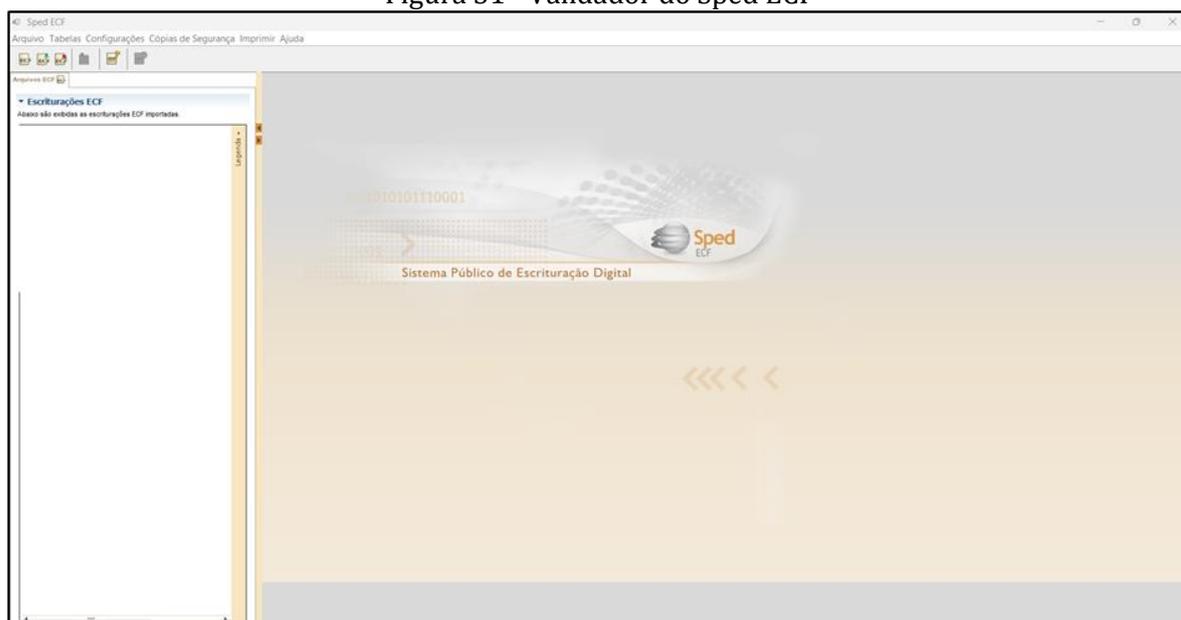
| Nova Numeração              | Resolução CFC  | Nome da Norma   | CORRELAÇÃO CPC | CORRELAÇÃO IASB |
|-----------------------------|----------------|---|----------------|-----------------|
| NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL | DOU 13/12/2019 | Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro                                  | CPC 00R2       | Framework       |
| NBC TG 01 (R4)              | DOU 22/12/2017 | Redução ao Valor Recuperável de Ativos  | CPC 01R1       | IAS 36          |
| NBC TG 02 (R3)              | DOU 22/12/2017 | Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis | CPC 02R2       | IAS 21          |
| NBC TG 03 (R3)              | DOU 22/12/2016 | Demonstração dos Fluxos de Caixa  | CPC 03R2       | IAS 7           |
| NBC TG 04 (R4)              | DOU 22/12/2017 | Ativo Intangível  | CPC 04R1       | IAS 38          |
| NBC TG 05 (R3)              | DOU 01/12/2014 | Divulgação sobre Partes Relacionadas  | CPC 05R1       | IAS 24          |

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade

## 19 ENVIANDO A INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA O FISCO: A ECD E A ECF

Os arquivos ECD e ECF são a forma do governo de receber as informações de forma eletrônica dos seus demonstrativos contábeis. Para isso, o seu sistema vai exportar os seus relatórios em um arquivo e esse arquivo será importado por um programa intermediário (validador).

Figura 31 - Validador do Sped ECF



Fonte: Validador do Sped ECF

A Escrituração Contábil Digital (ECD) diz respeito aos demonstrativos e livros auxiliares enviados ao governo. Ele inclui o Livro Diário, Razão, Balancetes, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e afins.

Ao enviar ao fisco a ECD de X2, você vai precisar enviar a ECD de X1 também (ao menos que esse for o primeiro ano que ela está obrigada a enviar. Isso acontece porque o validador compara os saldos finais do ano de X1 com os saldos iniciais de X2, para evitar que sejam feitos ajustes ou lançamentos em competências passadas.

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

Figura 32 - Validador da ECD com a opção de recuperar o arquivo do ano passado.



Fonte: Validador ECD

Na imagem abaixo, você conseguirá ver os menus que informam ao fisco se é a primeira vez, ou não, que a ECD será enviada; bem como informações do tipo de plano de contas utilizado (lucro presumido, real, financeiras, imunes e etc). Na outra imagem vemos a configuração de demonstrativos enviados.

Figura 33 - Preenchimento de informações da ECD - Domínio sistemas

The screenshot shows the 'Alteração plano de contas' (Change Accounting Plan) dialog box. The dialog has several tabs: 'Geral', 'Dados', 'Demonstrativos', 'Opções', 'Escrituração auxiliar', 'Escrituração principal', and 'Alteração plano de contas'. The 'Alteração plano de contas' tab is active. It contains various fields and checkboxes for configuring the accounting plan. The fields include: 'Indicador de situação especial' (set to '1 - Cisão'), 'Indicador de início de período' (set to '0 - Normal (Início no primeiro dia do ano)'), 'Indicador de existência de NIRE' (set to '0 - Escrituração não possui registro na junta comercial (não possui NIRE)'), 'Finalidade da escrituração' (set to '0 - Original'), 'Hash da escrituração substituída' (empty), 'NIRE da escrituração substituída' (empty), 'Indicador de empresa de grande porte' (set to '0 - Empresa não é entidade sujeita a auditoria independente'), 'Data do arquivamento dos atos constitutivos' (set to '23/01/2025'), 'Data de encerramento do exercício social' (set to '31/12/2015'), 'Informar data de arquivamento do ato de conversão da sociedade simples em sociedade empresária' (set to '16/03/2025'), 'Gerar somente contas com movimento' (checkbox), 'Gera lançamentos por centro de custo' (checkbox), 'Não gerar o registro I051 com o Plano de Contas Referencial' (checkbox), 'Não gerar no registro 0020 as empresas com situação inativa' (checkbox), 'Plano de Contas Referencial' (set to 'PJ em Geral'), and 'Gera as contas contábeis por' (set to 'Código'). There are 'OK' and 'Cancelar' buttons at the bottom right.

Fonte: Domínio sistemas

Figura 34 - Preenchimento de informações da ECD - Domínio sistemas

Gerar

Balço Patrimonial  DLPA Grau máximo: 5

Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE)  DMPL

Gerar em RTF

Balço Patrimonial ...

Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE) ...

DRA ...

DVA ...

DOAR ...

DFC ...

DSP ...

Notas Explicativas ...

Coeficientes de Análises ...

Carta de Responsabilidade da Administração ...

Parecer dos auditores: ...

Arquivo(s) Externo(s): ...

Termo de verificação para substituição da ECD: ...

OK Cancelar

Fonte: Domínio sistemas

A Escrituração Contábil Fiscal é utilizada para centralizar as informações fiscais necessárias para o cálculo dos impostos federais, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

Uma dúvida que os alunos têm é sobre o plano de contas. Lembra que conversamos que não tinha um modelo único sobre o plano de contas? Bem, se não há modelo único, como é que o governo consegue apurar as informações de diferentes empresas e analisar tudo?

A resposta para isso é: Plano referencial. Para cada conta que você criar no seu plano de contas, haverá uma conta no plano de contas referencial usado pelo fisco ao qual você vai ter que vincular as duas para que o validador entenda e consiga fazer o seu trabalho.

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

Figura 35 - Cadastro das contas contábeis com conta do plano referencial vinculada no Domínio sistemas

Fonte: Domínio sistemas

Figura 36 - Plano de contas referencial do governo no Domínio sistemas

| Código     | Classificação        | Descrição  |
|------------|----------------------|--|
| <b>1</b>   | <b>1 . . . . .</b>   | <b>ATIVO</b>   |
| <b>2</b>   | <b>1.01. . . .</b>   | <b>ATIVO CIRCULANTE</b>  |
| <b>3</b>   | <b>1.01.01. . .</b>  | <b>DISPONIBILIDADES</b>  |
| <b>4</b>   | <b>1.01.01.01. .</b> | <b>CAIXA GERAL</b>   |
|            | 51.01.01.01.01.      | Caixa Matriz   |
|            | 61.01.01.01.02.      | Caixa Filiais  |
| <b>7</b>   | <b>1.01.01.02. .</b> | <b>DEPÓSITOS BANCÁRIOS À VISTA</b>   |
|            | 81.01.01.02.01.      | Bancos Conta Movimento - No País   |
|            | 91.01.01.02.02.      | Bancos Conta Movimento - No Exterior   |
| <b>10</b>  | <b>1.01.01.04. .</b> | <b>NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO</b>  |
|            | 111.01.01.04.01.     | Numerários em Trânsito   |
| <b>699</b> | <b>1.01.01.05. .</b> | <b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - NÃO HEDGE - NO PAÍS</b>   |
|            | 7001.01.01.05.01.    | Títulos para Negociação - Mensurados a Valor Justo Por Meio do Resultado (VJPR) - No País          |
|            | 7011.01.01.05.02.    | Títulos Disponíveis para Venda - No País   |
|            | 7021.01.01.05.03.    | Títulos Mantidos até o Vencimento - No País  |
|            | 7031.01.01.05.10.    | Debêntures Emitidas por Partes Relacionadas - No País  |
|            | 7041.01.01.05.11.    | Debêntures Emitidas por Partes Não Relacionadas - No País  |
|            | 7051.01.01.05.15.    | Outros Empréstimos e Recebíveis - No País  |
|            | 9971.01.01.05.50.    | (-) Juros a Apropriar Decorrentes de Ajuste a Valor Presente (AVP) - Valores Mobiliários - No País |
|            | 7081.01.01.05.55.    | (-) Perdas por Redução ao Valor Recuperável (Impairment)- Valores Mobiliários - No País            |
|            | 9981.01.01.05.70.    | Subconta - Ajuste a Valor Justo - Valores Mobiliários   Não Hedge -No País                         |
|            | 9991.01.01.05.90.    | Subconta   Adoção Inicial - Valores Mobiliários   Não Hedge - No País                              |
| <b>709</b> | <b>1.01.01.06. .</b> | <b>VALORES MOBILIÁRIOS - HEDGE - NO PAÍS</b>   |
|            | 7101.01.01.06.01.    | Derivativos - Hedge Valor Justo - No País  |
|            | 7111.01.01.06.02.    | Derivativos - Hedge Fluxo de Caixa - No País   |
|            | 7121.01.01.06.03.    | Derivativos - Hedge Investimento no Exterior - No País   |
|            | 10001.01.01.06.70.   | Subconta - Ajuste a Valor Justo - Valores Mobiliários   Hedge - No País                            |

Fonte: Domínio sistemas

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

Uma coisa interessante da ECF é que, se estamos em X2, ela vai precisar recuperar a ECD de X2 e a ECF de X1. Isso acontece para que o governo verifique a existências de erros e inconsistências de um ano para o outro. Na ECF serão enviadas mais informações dos que na ECD. Verifique nas imagens abaixo os campos.

Figura 37 - Preenchimento de informações da ECF no Domínio sistemas

General | Parâmetros de Tributação | Parâmetros Complementares | Parâmetros Tipos de Programa | Real | Presumido | Arbitrado | Imune/Isenta

Indicador de situação especial e outros eventos

Evento: 1 - Extinção  
Data do evento: 31/12/2015  
Patrimônio remanescente em caso de Cisão (%): 0.0000

Escrituração retificadora

Tipo: N - ECF original  
Número do recibo:

Dados

Indicador de início de período: 0 - Regular (início no primeiro dia do ano)

Optante de Refis  Optante pela aplicação das disposições da Lei nº 12.973/2014 para o ano-calendário 2014  
 Optante de País  Existe diferenças entre a contabilidade societária e FCONT

Opções

Gerar somente contas contábeis com movimento  Gerar as contas por centros de custos  
 Gerar somente tabelas e contas referenciais com movimento Gerar as contas contábeis por: Código

Relatório...

Início OK Cancelar

Fonte: Domínio sistemas

Figura 38 - Preenchimento de informações da ECF no Domínio sistemas

General | Parâmetros de Tributação | Parâmetros Complementares | Parâmetros Tipos de Programa | Real | Presumido | Arbitrado | Imune/Isenta

Dados

Forma de tributação do lucro: 1 - Lucro Real  
Período de apuração do IRPJ e CSLL: T - Trimestral  
Qualificação da pessoa jurídica: 1 - PJ em Geral  
Tipo de entidade imune/isenta: 1 - Assistência Social  
Tipo de Escrituração: C - Obrigadas a entregar a ECD ou entrega facultativa da ECD com recuperação de dados  
Existência de atividade tributada pelo IRPJ: A - Anual  
Apuração da CSLL: A - Anual  
Gerar bloco Q - Livro Caixa: Não  
 Gerar no bloco Q a movimentação das contas equivalentes de caixa

Forma de tributação dos trimestres

1º Trimestre: Lucro Real 2º Trimestre: Lucro Real 3º Trimestre: Lucro Real 4º Trimestre: Lucro Real

Forma de determinação das estimativas mensais

Janeiro: Julho:  
Fevereiro: Agosto:  
Março: Setembro:  
Abril: Outubro:  
Maio: Novembro:  
Junho: Dezembro:

Início OK Cancelar

Fonte: Domínio sistemas

*Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil*

Figura 39 - Preenchimento de informações da ECF no Domínio sistemas

The screenshot shows the 'Real' tab in the ECF system. The interface is divided into two main sections: 'Informações gerais' and 'Informações econômicas'. In the 'Informações gerais' section, there are several checkboxes, with the first one selected: 'PJ sujeita à alíquota da CSLL de 9% ou 17% ou 20% em 31/12/2015'. A dropdown menu next to it shows '9%'. Other checkboxes include 'Administradora de Fundos e Clubes de Investimentos', 'Operações com o Exterior', 'Operações com Pessoa Vinculada/Interposta Pessoa/Pais com Tributação Favorecida', 'PJ Enquadrada nos artigos 46 ou 49 da IN RFB nº 1.312/2012', 'Participações no Exterior', 'Participação avaliada pelo Método de Equivalência Patrimonial', 'PJ efetuou vendas a empresa comercial exportadora com fim específico de exportação', and 'Recebimentos do exterior ou de não residentes'. The 'Informações econômicas' section contains checkboxes for 'Comércio eletrônico e tecnologia da informação', 'Royalties recebidos do Brasil e do exterior', 'Royalties pagos a beneficiários do Brasil e do exterior', 'Rendimentos relativos a serviços, juros e dividendos recebidos do Brasil e do exterior', 'Pagamentos ou remessas a título de serviços, juros e dividendos a beneficiários do Brasil e do exterior', 'Inovação tecnológica e desenvolvimento tecnológico', 'Capacitação de informática e inclusão digital', and 'Repes, Recap, Pads, PATVD, Reid, Repeneq, Reicomp, Retæero, Recine, Resíduos Sólidos, Recopa, Copa do Mundo, Reid, REPNBL-Redes, Reif e Olimpíadas'. At the bottom, there are buttons for 'Iná', 'OK', and 'Cancelar'.

Fonte: Domínio sistemas

Figura 40 - Preenchimento de informações da ECF no Domínio sistemas

The screenshot shows the 'Real' tab in the ECF system. On the left, there is a tree view of tax information categories, including 'IRPJ e CSLL', 'L200 - Método de Avaliação do Estoque Final', 'L210 - Informativo da Composição de Custos', 'LALUR', 'LACS', 'Cálculo do IRPJ', 'Cálculo do CSLL', 'DEREX', 'Informações Econômicas', 'Informações Gerais', 'Y540 - Receita de Vendas dos Estabelecimentos por Atividade Econômica', 'Y570 - Demonstrativo do Imposto de Renda e CSLL Retidos na Fonte', 'Y600 - Identificação de Sócios ou Titular', 'Y671 - Outras Informações', 'Y720 - Informações de Períodos Anteriores', 'Y800 - Outras Informações - Arquivos Externos', and 'Declaração País-a-País'. The 'Y600 - Identificação de Sócios ou Titular' item is highlighted. On the right, there is a table titled 'Sócios ou Titular' with columns for 'CPF/CNPJ', 'Nome', 'Data ingresso', and 'Data saída'. The table is currently empty. At the bottom, there are buttons for 'Relatório...', 'Incluir', 'Excluir', and 'Importar'. At the very bottom, there are buttons for 'Iná', 'OK', and 'Cancelar'.

Fonte: Domínio sistemas

## 20 PROCESSOS CONTÁBEIS

Você, como contador, tem muuuitas mas muuuuuuuuuuitas tarefas para fazer ao longo do mês. Obviamente que muitas se repetem mês a mês como calcular a folha, mandar pro eSocial, importar nota, calcular os tributos e etc. Para garantir que tudo funcione de acordo como deve, você precisa ter processos bem definidos.

Às vezes chamados de processos, às vezes chamados de rotina. Eu prefiro o processo. Eles são o conjunto ordenado de tarefas e atividades que você precisa fazer. Ex: Para emitir um balanço patrimonial, antes você precisa fazer a escrituração, através do extrato bancário e outros documentos, depois você deve conciliar, depois realizar os zeramento e por último emitir o balanço.

Um exemplo da área do departamento pessoal, para emitir a folha de pagamento você deve fazer os lançamentos das rubricas, calcular a folha, fazer o envio do eSocial, recolher os tributos e enviar para a empresa realizar os pagamentos.

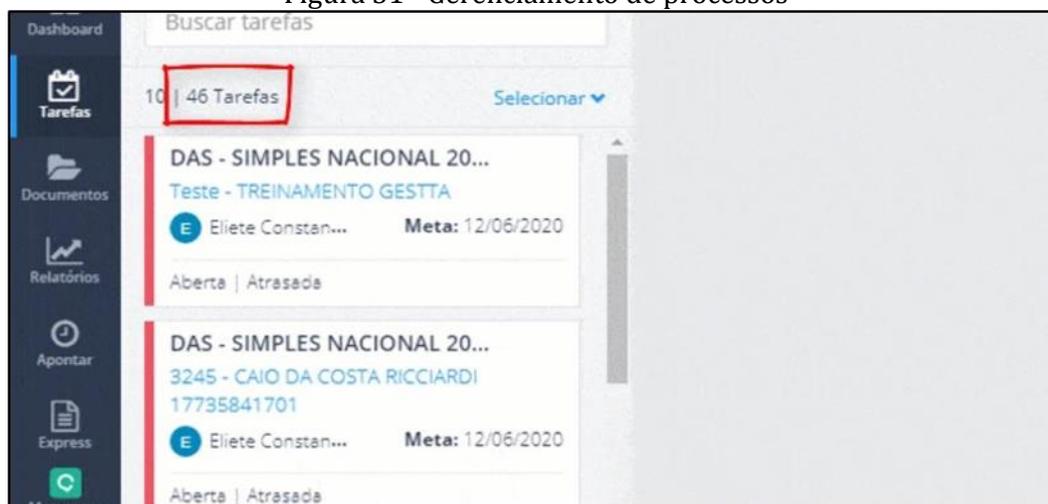
Para isso, é importante que você tenha os processos desenhados e que haja uma ferramenta que todos os meses traga os mesmos processos para você. Diversos programas podem servir, como o Trello e o Gestta processos.

Figura 50 - Exemplo de controle de processos no Trello



Fonte: Trello

Figura 51 - Gerenciamento de processos



Fonte: Gestta processos

Um outro ponto importante é ter uma agenda tributária. Como tenho obrigações com os três entes da federação, as agendas tributárias nos ajudam a não perder os prazos. O gerenciador de processos a cuidar para que nenhum cliente seja esquecido. Parece incrível, não? A boa notícia é que existem algumas agendas tributárias disponíveis livremente.

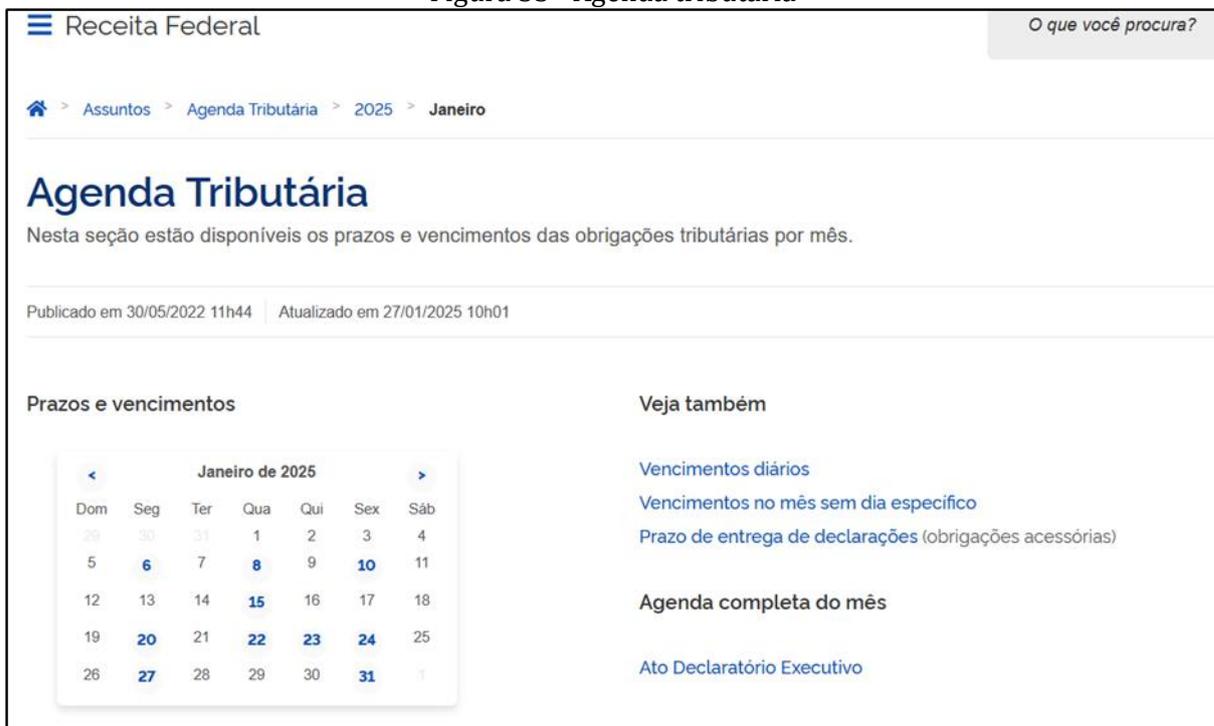
Atuando como analista contábil:  
Minha experiência prática trabalhando no departamento contábil

Figura 52 - Agenda tributária



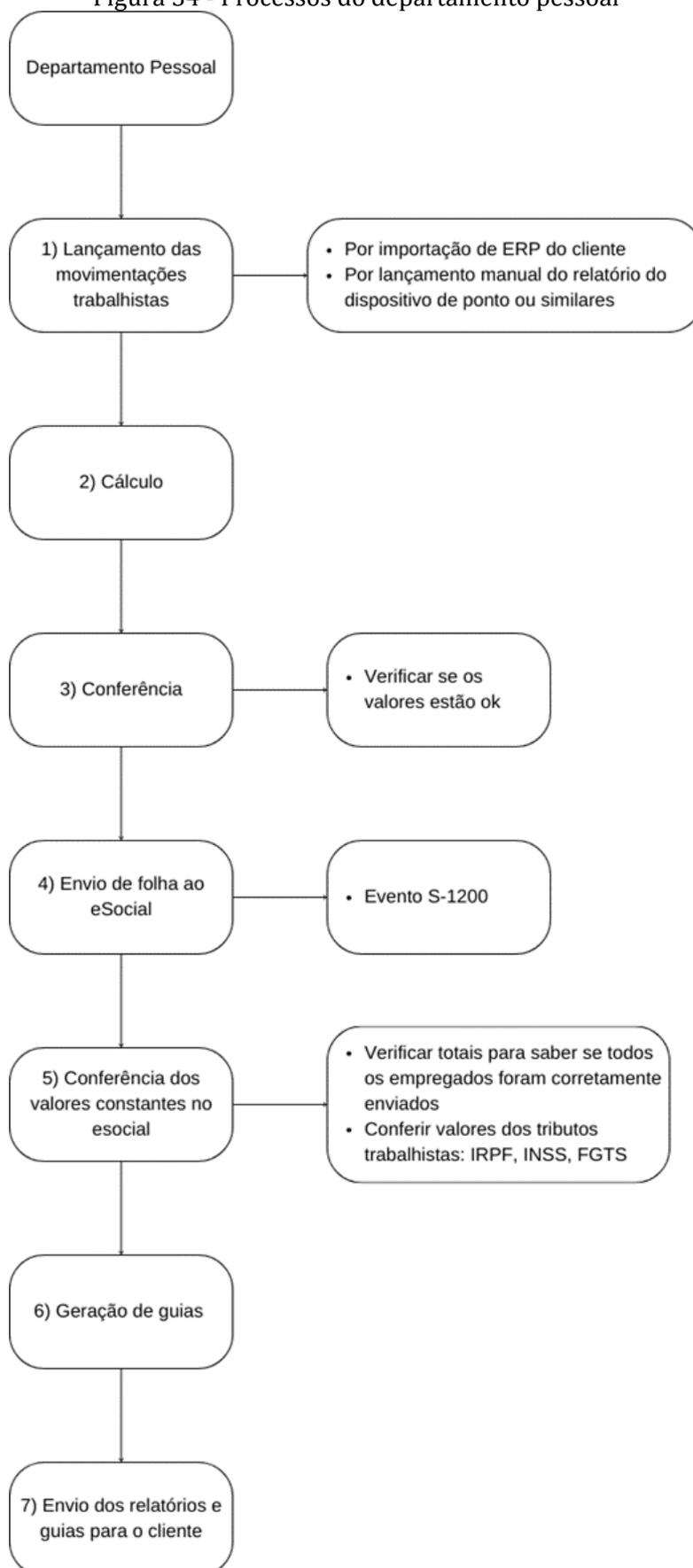
Fonte: Fortes tecnologia

Figura 53 - Agenda tributária



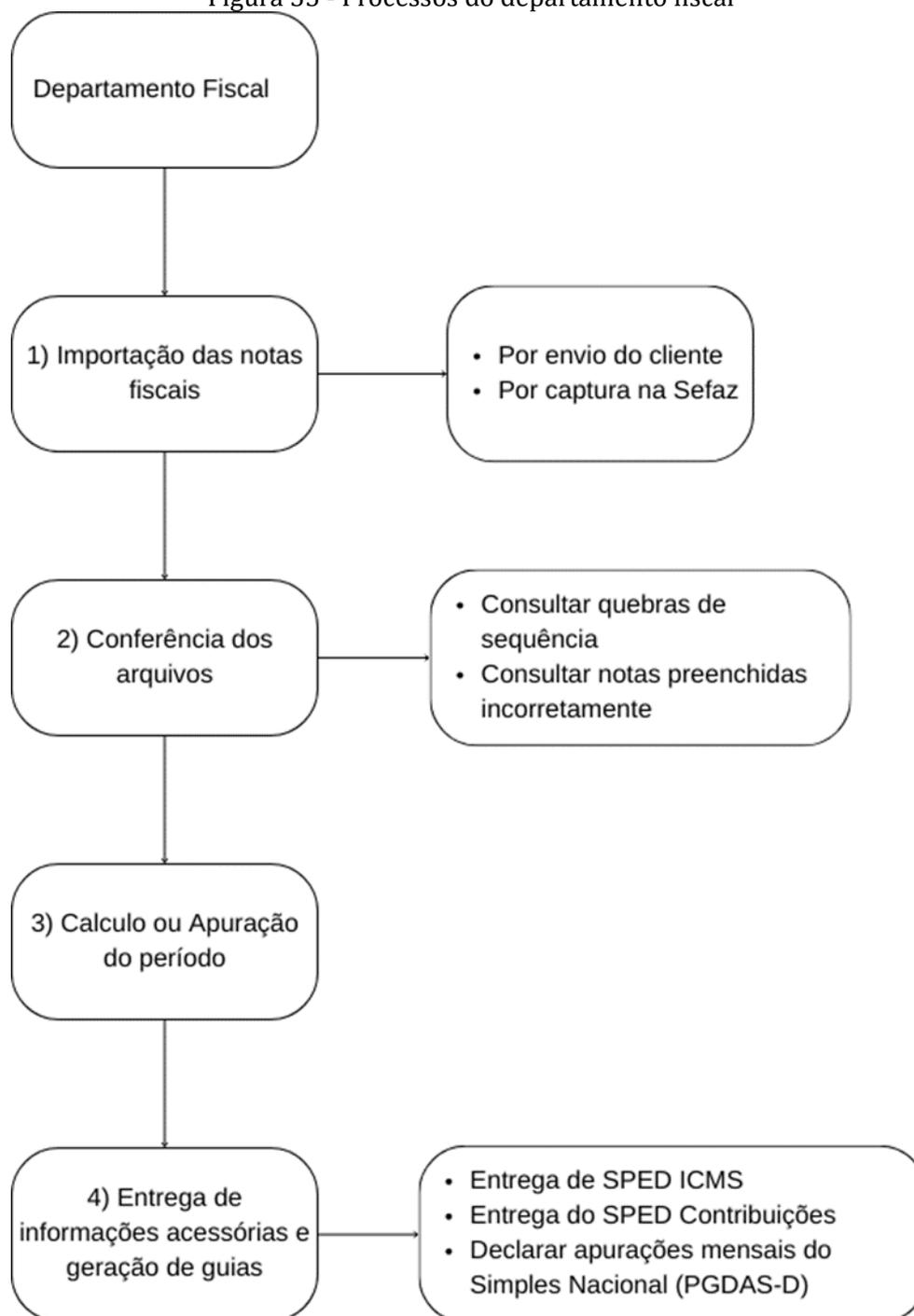
Fonte: Receita Federal

Figura 54 - Processos do departamento pessoal



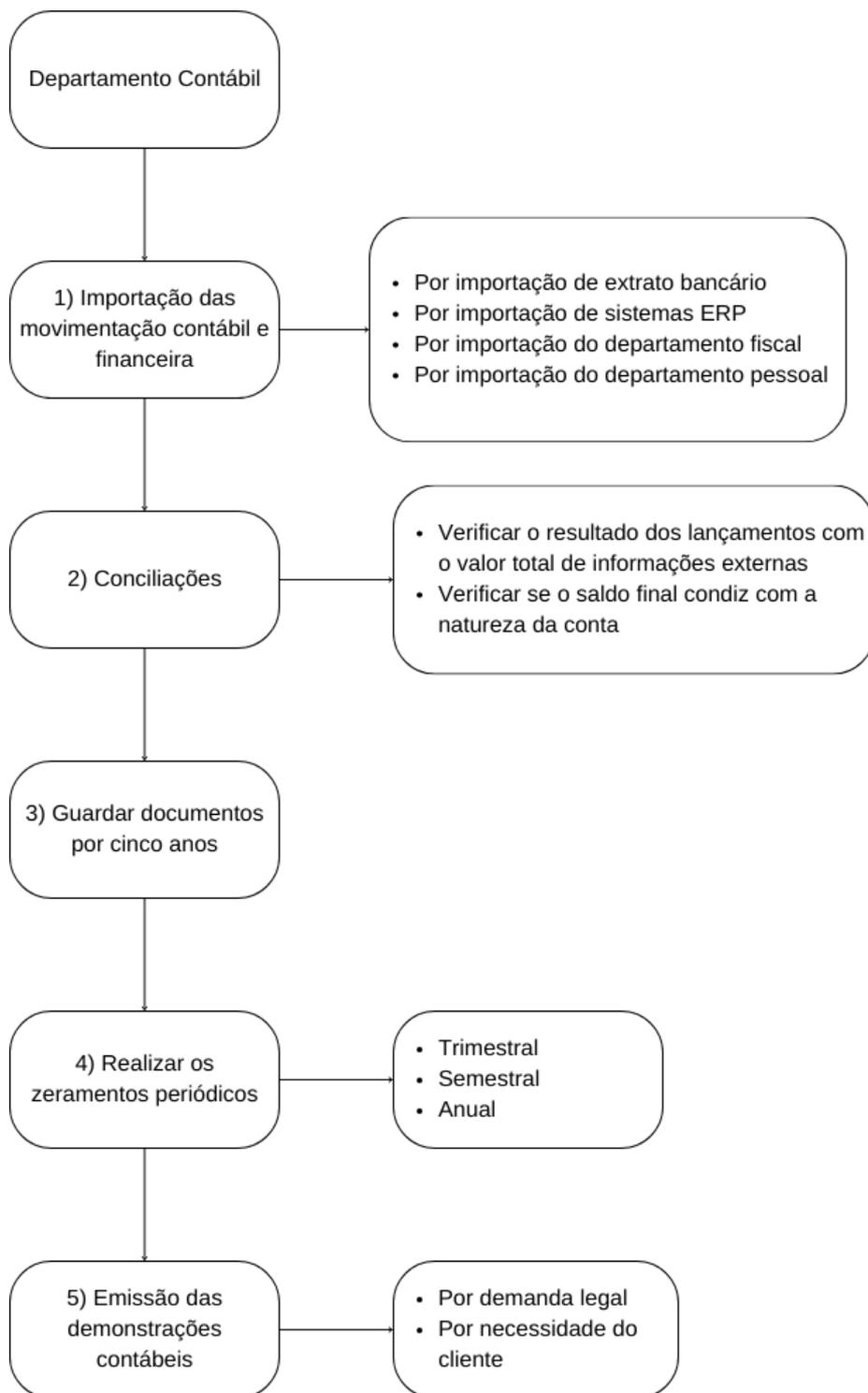
Fonte: Elaboração própria

Figura 55 - Processos do departamento fiscal



Fonte: Elaboração própria

Figura 55 - Processos do departamento contábil



Fonte: Elaboração própria

## **21 COMO BUSCAR AJUDA?**

Ninguém é obrigado a saber de tudo, principalmente nós contadores que temos que lidar com uma legislação que muda a todo tempo, que possui órgãos normatizadores em três instâncias (municipal, federal e estadual) e que ainda possuem seus órgãos fiscalizadores, que também emitem as suas regras.

Diante disso, é comum que contadores se especializem em nichos específicos. Uns vão trabalhar com uns tipos de indústria, outros com outros tipos. Alguns se especializam em clínicas médicas, outros em varejo e assim sucessivamente. Diante disso, não arrisque a sua (suada) credibilidade ou o seu CRC, busque ajuda em caso de dúvidas.

- Network: o network pode ser a sua primeira fonte de ajuda. Os contatos que você fez (ou deveria ter feito) na faculdade, congressos, cursos; são muito úteis na hora de tirar dúvidas pontuais. Nada melhor do que alguém que já passou pelo que você está passando para poder te orientar.
  - Fique atento que alguns cursos criam whatsapp para networking. Dedique um tempo para ler as mensagens desses grupos, você pode aprender coisas valiosas.
- Órgãos governamentais: Principalmente para dúvidas tributárias, os órgãos governamentais, como a Receita Federal, dispõem de atendimento diário para dúvidas pontuais ou atendimento semanal para tirarem dúvidas mais incomuns. Portanto, utilize esse serviço **SEMPRE** que precisar. Não faça nada no achismo para não criar passivos para a sua empresa e arruinar a sua reputação.
- Suporte técnico: Os programas contábeis, geralmente, dispõem de suporte técnico para as dúvidas de utilização. Muitas vezes eles podem acabar respondendo dúvidas sobre alguns processos que estão entre a operação do sistema e alguns terceiros, como problemas de entrega de ECD e ECF. Para essas dúvidas menores,

eles podem te dar alguma luz, mas a responsabilidade é sua e nada te isenta de verificar a informação. Use mais como direcionamento de onde procurar.

- Consultoria: Às vezes a empresa que você está tomando de conta pode entrar em alguma situação mais complicada que esteja além das suas habilidades e pode ser que, por virtude do tempo e da complexidade, a busca pela informação para que você mesmo resolva não seja uma possibilidade tangível. Nesses casos, recorra a uma consultoria externa. Advogados ou escritórios de contabilidade especializados na área do seu problema são o caminho.

## 22 MANTENDO-SE ATUALIZADO

Lembre-se que você vive em um mundo que está em constante evolução. Nossos legisladores, a propósito, vivem mudando as regras. A legislação tributária muda frequentemente, sobretudo as estaduais. Diante desse cenário, a atualização profissional não é apenas um diferencial competitivo, mas uma obrigação para o contador. Afinal, você não quer perder clientes, ou falir uma empresa, porque fez algo em desacordo com a legislação, certo? Siga o matra: o contador tem que manter-se relevante e eficiente.

Além disso, as NBCs, leis e as IFRS demandam um esforço para se manter atualizado. Eles são indispensáveis para que os registros contábeis e relatórios financeiros estejam em compliance. A falta de conhecimento sobre essas mudanças pode levar a graves erros e inconsistências nos demonstrativos e até mesmo a problemas jurídicos.

Outro ponto crucial é a tecnologia. Os softwares contábeis avançaram muito e a automação de processos e o uso de inteligência artificial estão transformando a forma como a contabilidade é praticada mundo afora e os profissionais que resistem à inovação correm o risco de perder eficiência e relevância no mercado.

Outro fator a ser sempre considerado é o da competitividade no mercado de trabalho. A cada semestre novos profissionais ingressam na área contábil, muitos deles já preparados para lidar com as mudanças e inovações do setor, sobretudo os que fizeram graduação mais recente com a inclusão de cadeiras voltadas à tecnologia. Quem não acompanha essa evolução pode se tornar obsoleto e perder espaço para concorrentes mais qualificados.

Eu recomendo que o contador se mantenha atualizado, esses passos podem te ajudar:

1. Assine uma newsletter sobre contabilidade: Newsletter é uma curadoria de notícias e artigos que serão enviados para o email cadastrado. Apesar do nome

“assinatura”, a maioria delas são gratuitas. Eu não posso te dizer qual assinar, mas pesquise sites especializados em contabilidade e adicione o termo “newsletter” no seu buscador. Ah, e LEIA OS EMAILS que eles mandarem. Não adianta nada se inscrever, mas não ler. Reserve o tempo para isso e, simplesmente, o faça!

2. Assine uma newsletter de notícias: parece óbvio, mas é absurdo a quantidade de contadores que negligenciam as notícias convencionais do dia a dia. Um bom profissional precisa saber seu ofício, mas também precisa saber o que acontece no mundo ao redor. Até mesmo para bater papo com os clientes, quebrar um gelo, ou só fazer sala. Você precisa saber das notícias. Até porque as intervenções governamentais, por vezes, seguem demandas da sociedade. Saber disso vai te ajudar a entender melhor as dinâmicas e tendências da época. Procure por newsletter diária do seu portal de notícias favorito. Dica: procure portais mais nacionais.
3. Acompanhe periódicos científicos e faça uma busca ativa por temas que te interessem: os artigos não existem só para a obtenção de diploma não. Muitas vezes eles podem esconder valiosas minas de ouro. Como? Bem, imagine uma forma de fazer mapeamento de processos que melhore em x% a produtividade de uma empresa. Ou saber como que o pessoal do outro lado do país está lidando com o problema y. Esses e outros assuntos estão presentes nos artigos científicos. Eu já vi muito sobre estudos tributários também (o que você pode utilizar como dados de setor em uma apresentação para seu cliente).
4. Assine uma newsletter de tecnologia: é um assunto à parte, as vezes tudo não vem englobado nas newsletters acima. Assinar uma semanal vai te ajudar a entender melhor o que anda acontecendo nesse universo que afeta a TODOS nós. Vivemos na “era da informação” e esse título não é à toa.

## REFERÊNCIAS

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

SEBRAE. Causa mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida. **Recuperado em**, v. 18, 2017.

Modelo Básico de Carta de Responsabilidade da Administração – Versão PDF – CRCDF. Disponível em: <<https://crcdf.org.br/documentos/modelo-basico-de-carta-de-responsabilidade-da-administracao-versao-pdf/>>. Acesso em: 17 fev. 2025.

REINALDO, P. **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DOCEARÁ CONTABILIDADE DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL MODELO DE PLANO DE CONTAS SINTÉTICA ANALÍTICA TÍTULO 1 ATIVO 1.1 CIRCULANTE 1.1.1 DISPONÍVEL 1.1.1.1 Caixa 1.1.1.2 Bancos Conta Movimento 1.1.1.3 Aplicações de Liquidez Imediata 1.1.2 CRÉDITOS DE VENDAS DE IMÓVEIS 1.1.2.1 Notas Promissórias a Receber 1.1.2.2 Repasses do SFH a Formalizar Imóveis em Construção 1.1.9 DESPESAS ANTECIPADAS 1.1.9.1 Custos e Despesas Antecipadas 1.2 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO 1.2.2 CRÉDITOS DE VENDAS DE IMÓVEIS 1.2.2.1 Notas Promissórias a Receber 1.2.2.2 Repasses do SFH a Formalizar.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <[https://www.crc-ce.org.br/crcnovo/download/contab\\_contrucao\\_civil\\_02.pdf](https://www.crc-ce.org.br/crcnovo/download/contab_contrucao_civil_02.pdf)>. Normas Específicas - **::Conselho Federal de Contabilidade::** Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-especificas/>>.

CEFIS. **CST e CSOSN** - Código de Situação Tributária. Disponível em: <<https://blog.cefis.com.br/cst-csosn/>>. Acesso em: 13 mar. 2025.

**Código Fiscal de Operações e de Prestações.** Disponível em: <<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/facilitacao/anexo-ecf-cfop>>. Acesso em: 13 mar. 2025.

**CFOP.** Disponível em: <<https://www.sefaz.pe.gov.br/Legislacao/Tributaria/Documents/Legislacao/Tabelas/CFOP.htm>>.

BRASIL. **Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003.** Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, ano 140, n. 147, 31 jul. 2003. Seção 1, p. 3.

IBGE. **IBGE | Concla | Busca online.** Disponível em: <[https://cnae.ibge.gov.br/?option=com\\_cnae&view=atividades&Itemid=6160&tipo=cnae&chave=ensino&versao\\_classe=7.0.0&versao\\_subclasse=10.1.0](https://cnae.ibge.gov.br/?option=com_cnae&view=atividades&Itemid=6160&tipo=cnae&chave=ensino&versao_classe=7.0.0&versao_subclasse=10.1.0)>. Acesso em: 13 mar. 2025.

BRASIL. Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003. **Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências.** *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 1º ago. 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/LCP/Lcp116.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp116.htm). Acesso em: 13/03/2025.

SALVADOR (Bahia). Secretaria Municipal da Fazenda. **CNAE x Item da lista de serviços.** Salvador: SEFAZ, [s.d.]. Disponível em: [https://nfse.sefaz.salvador.ba.gov.br/OnLine/Documentos/Cnae\\_X\\_Item\\_Lista\\_Servicos.pdf](https://nfse.sefaz.salvador.ba.gov.br/OnLine/Documentos/Cnae_X_Item_Lista_Servicos.pdf). Acesso em: [data de acesso].

Conta Azul. **Conta Azul Mais:** como realizar a exportação contábil. Disponível em: <<https://ajuda.contaazul.com/hc/pt-br/articles/115008276507-Conta-Azul-Mais-como-realizar-a-exporta%C3%A7%C3%A3o-cont%C3%A1bil>>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Conta Azul. **Correção para conciliação: Saldo com diferença de R\$.** Disponível em: <<https://ajuda.contaazul.com/hc/pt-br/articles/32789633592589-Corre%C3%A7%C3%A3o-para-concilia%C3%A7%C3%A3o-Saldo-com-diferen%C3%A7a-de-R>>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Conta Azul. **Conciliação bancária C6 Bank: como bater saldo.** Disponível em: <<https://ajuda.contaazul.com/hc/pt-br/articles/16942466821773-Concilia%C3%A7%C3%A3o-banc%C3%A1ria-C6-Bank-como-bater-saldo>>. Acesso em: 13 mar. 2025.

TRINDADE, Nadine Milanesi. Mapeamento do processo operacional do escritório de contabilidade: uma análise da intervenção do contador-gestor no negócio. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, p. 335-356, 2024.

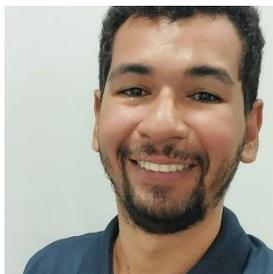
Gestta. **Página inicial.** Disponível em: <<https://www.gestta.com.br/>> Acesso em: 16 mar. 2025.

Fortes. **Calendário de RH e DP.** Disponível em: <<https://conteudo.fortestecnologia.com.br/gp-mr-calendario-rh-dp>>. Acesso em 16 mar. 2025.

Receita Federal, **Agenda tributária.** Disponível em: <<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/agenda-tributaria/2025/janeiro>>. Acesso em: 16 mar. 2025.

*O autor*

**SANDERSON QUIXABEIRA DA SILVA**



Mestrando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Pós-graduado em Gestão Financeira e controladoria e Pós-graduado em Contabilidade Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal. Aprovado no Exame de Suficiência Contábil em 2019. Possui Inglês avançado e Excel avançado. Possui experiência em escritórios de contabilidade e foi professor de contabilidade no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).



Editora  
**MultiAtual**

ISBN 978-656009174-0



9 786560 091740